

Bancada Central

DIRECTORA: CATARINA OLIVEIRA

SEMANÁRIO DESPORTIVO DE ESPINHO

ANO 1 • N.º 8 • 7 de Novembro de 2000
Preço: 120\$00

SabinOculistA

ÓPTICA MÉDICA
LENTE DE CONTACTO

Rua 8 N.º 587
4500-370 ESPINHO
TELEF. 22 734 07 64 • FAX 22 731 92 96



Freamunde 3
Espinho 1

Futebol Popular (1ª divisão)

Ag. Paramos e Leões no comando



Págs. 6-7 e 10-11

Taça Nacional de Velocidade

Pág. 15



Nuno Pires
campeão nacional

Entrevista com Joaquim Capela

“Minha música é o desporto”

Centrais

DEPENADOS

Sp. Espinho, 1 - Penafiel, 3

ADEUS À TAÇA



TELE-ROCHA

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS • DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

VENDAS: Electrodomésticos - Av. 24 N.º 771 - Telef. 227 341 612 • Gás - Rua 31 N.º 469 - Tel. 227 340 325 - Fax 227 330 739

II LIGA FREAMUNDE, 3 - SP. ESPINHO, 1

Jogo cinzento

JOGO no Complexo Desportivo do S. C. Freamunde.**ÁRBITRO:** Rui Mendes (Porto).**S. C. FREAMUNDE:** Eboué; Miguel Gama, Casablanca, Jefferson e Klaus; Filipe (Vitor Firmino aos 61'), Pedro Borges (Alves aos 88', Zé Alberto e Carlos Oliveira; Everton e Pascal.
Treinador: Manoel Miluir**SP. ESPINHO:** Sérgio Leite; Marafona, Ricardo Martins, David Giraud e Jójó (Paulo Serrão aos 85'); Cattaneo (Maciel aos 77'), Ido e Carlos Miguel; Victor Covilhã, Ali (Marcelo aos 81) e Marcão.
Treinador: Luís Agostinho**DISCIPLINA:** Cartão Amarelo - Ali (24'); Jefferson (26'); David Giraud (29'); Klaus (45'); Casablanca (55'); V. Covilhã (55'); Ido (58'); V. Firmino (74') e C. Miguel (94')
Cartão Vermelho: Ido (2º amarelo aos 65').**AO INTERVALO:** 0-0.**MARCADORES:** Everton (53'); Marcão (60'); Pedro Borges (66') e Vitor Firmino (84').**CICLOMOTORES DE ESPINHO**Concessionário **PIAGGIO**

Avenida 24, Nº 841



Gomes Amaro

Num jogo intranquilo e condicionado pelo vento e chuva que transformou o que restava do gramado num autêntico lamaçal, o Freamunde foi quicá a equipa mais realista e que melhor se adaptou neste jogo de lotaria.

A favor da ventania nos primeiros 45' minutos o Espinho não conseguiu, ou não soube, encontrar o caminho para as redes de

Eboué, pese embora a mão cheia de oportunidades que dispôs, contrariada aqui e acolá pelas tímidas tentativas do Freamunde. Olha-se para o bloco de anotações e pergunta-se como é possível criar e desperdiçar tantas e tão claras ocasiões. Bem se arreperava Luís Agostinho ao constatar as perdas dos jogadores espinhenses e até o mais pintado adepto da equipa da casa se assustava com o caudal ofensivo dos "tigres". Na retina entre outros, os lances de Marcão aos 16' que dribla duas vezes o guarda redes e acaba por

oferecer novamente a bola à defesa da casa, e a de Marafona, no fecho da primeira parte que a um metro da baliza com Eboué pela lama, consegue chutar para cima. Inacreditável.

Como vem em qualquer compêndio de futebol, quem não marca, sofre. O que veio a acontecer na parte complementar. O vento aumenta ainda mais a sua fúria, a chuva transforma o verde em castanho de lama e o Espinho baqueia. Everton aproveita um corte infe-

liz da zaga espinhense e acerta um balázio no alto da rede de Sérgio Leite, sem remissão. Consegue ainda o Espinho vencer a força dos elementos e num lançamento para as costas da defesa do Freamunde, onde aparece Marcão, que com grande calma, limpa o lance, senta Eboué e faz o empate. Faltavam 30 minutos para o final. Mas como para o Espinho um azar nunca vem só, Ido, numa falta idêntica a muitas que aconteceram durante o jogo e que não mereceram a mesma punição, vê o segundo amarelo e a ordem de exclusão da partida. Na cobrança da falta Pedro Borges enfia a testa na bola contra o terreno e esta só pára no fundo da baliza de Sérgio Leite. É o 2-1. Busca ainda encurtar a diferença o Espinho mas é o Freamunde, com largas culpas para a defesa espinhense que liquida a factura com o golo de V. Firmino fazendo o inapelável 3-1. Moral da história: o capão cantou de galo e os "tigres" naufragaram. E aproxima-se da zona perigosa. Rui Mendes, embora com pose de artista, tentou levar o jogo a bom porto. Exagerado o 2º amarelo a Ido.

Semanário Registrado no Instituto de Comunicação Social sob o nº 123689

Bancada Central

Rua 23, Nº 202 - Edifício S. Pedro
1º Piso - Loja U - 4500 ESPINHO
Telef./Fax: 22 731 13 66

Propriedade:
Abílio Adriano Silva Oliveira
Rua 23 • Bairro do Lêdo • Casa 2
4500 Espinho

Direcção:
Catarina Oliveira

Redacção:
Abílio Adriano
Gomes Amaro

Colaboradores:
Arlindo Cabral
Bruno Manuel
Diogo Almeida e Silva
Eugénio Santos
Paulo Resende

Paginação electrónica
Bancada Central: Marco Marques

Impressão:
Unipress - Centro Gráfico, Lda.
Granja - V. N. Gaia

Tiragem média:
2.500 exemplares

Depósito Legal nº 155968/00

O minuto do jogo - 65

O Espinho ainda saboreava o golo de empate e num lance igual a tantos outros Ido desliza na lama, o árbitro entende ser falta grave, expulsão e na cobrança da falta o 2-1 que lança o Freamunde na rota da vitória.

CICLOMOTORES DE ESPINHOConcessionário **GILERA / VESPA**

Avenida 24, Nº 841

**TUDO PARA SALAS DE BANHO**Edifício Topázio • 4535-360 Santa Maria de Lamas
Tel.: 22 745 56 25 0149 • Telem.: 91 734 17 45**Taça de Portugal**

Adeus à Taça

ESPINHO, 1 - PENAFIEL, 1 (1-3 a.p.)**JOGO** Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho.**ÁRBITRO:** Duarte Gomes (Lisboa).**SP. ESPINHO:** Nuno Santos; Paulo Serrão (Mickey, 87'), Armando, David (Orlando, 55') e Madureira; Zacarias (Edu, 45') e Rui Gomes (Bruno Ferraz, 73').
Treinador: Ricardo Formosinho.**PENAFIEL:** Artur, Celso, Franco, Filó e Nelson; Loukima, Zé Anibal, Pedrinha (Orlando, 55') e Madureira; Zacarias (Edu, 45') e Rui Gomes (Bruno Ferraz, 73').
Treinador: Ricardo Formosinho.**DISCIPLINA:** cartão amarelo para Armando (30 e 107'), Franco (59 e 70'), David (85'), Nelson (96') e Marcelo (113').**AO INTERVALO:** 1-0.**MARCADORES:** Marcão (23'), Nélsón (90'), Pedrinha (112') e Orlando (115').

Nos primeiros vinte minutos as duas equipas não conseguiram gizar um lance de trás para a frente, perdendo-se num deserto de ideias, oferecendo ao pouco público presente uma exibição cinzenta como a tarde

Aos poucos o Espinho foi crescendo de rendimento e aos 23' Marafona escapou-se pelo seu flanco para servir na área Marcão que de cabeça inaugurou o marcador. E à meia-hora o 2-0 esteve à vista, só que Jójó isolado acabou por passar a bola ao guardião contrário.

Se no primeiro tempo as duas equipas pouco ou nada fizeram para aquecer o pouco público que foi ao Comendador, na etapa complementar a exibição ainda foi mais fraca. Ao Espinho agradava o resultado e o Penafiel não conseguia apresentar argumentos para dar a volta ao marcador. Até que aos 90' o defesa direito Celso na cobrança de um livre colocou a bola na área espinhense, com Nuno Santos a falhar e o defesa esquerdo Nélsón a aproveitar para fazer o que parecia impossível de acontecer.

Nos primeiros minutos do prolongamento Carlos Miguel rematou à barra, mas depois foi o Penafiel que em contra-ataque se mostrou mais perigoso e Pedrinha aos 112', após passe de Orlando, fez o segundo golo dos durienses. Três minutos volvidos o mesmo Orlando elevou para 3-1, carimbando o passaporte para o Penafiel seguir rumo à quarta eliminatória da Taça de Portugal.

II LIGA Como jogou o Sporting Clube de Espinho

O melhor dos "tigres"



Sérgio Leite

Num jogo extremamente complicado para o guarda redes foi de uma atenção exemplar. Sofreu três, mas sem a sua aplicação, seriam mais. O estado do campo e o vento foram inimigos somados aos atacantes contrários. Soube sempre discernir entre segurar ou socar a bola. Continua em grande forma.

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário bicicletas ÓRBITA

Avenida 24, N.º 841

JÓJÓ - Inconformado como sempre não esteve muito feliz. Tentou empurrar os companheiros mas estava tudo muito complicado. Saiu aos 85' por troca com Paulo Serrão.

R. MARTINS - Tentou acertar com o companheiro de lado mas sentiu a falta de competição. Não está

isento de culpas nos golos do Freamunde.

DAVID GIRAUDO - Estava sendo generoso e lutador como é seu hábito, mas no final, afundou-se na lama quando pressionado.

MARAFONA - Permitiu alguma liberdade a Filipe e teve certas desatenções

que poderiam causar maior dano. Inacreditável a forma como não conseguiu marcar o golo no fechar da primeira parte.

CATTANEO - Jogo de grande intensidade, errando e acertando, mas sempre na luta. Saiu para permitir a entrada de mais um atacante, no caso Maciel aos 77'

IDO - Era uma jogo à sua medida e estatura. Rasgadinho como gosta. Não merecia o cartão vermelho e o Espinho quebrou após sua saída.

C. MIGUEL - Uma opção também válida para o melhor do Espinho. Enquanto teve forças tentou ir a todas. A partir de certa altura, desapareceu um pouco.

V. COVILHÃ - Apesar de não gostar das condições do gramado, tentou dar o seu melhor. Eboué negou-lhe o golo aos 75'. Cumpriu.

ALI - Ganhava no primeiro arranque mas depois a bola atrapalhava. Mesmo assim muita luta e bons cruzamentos. Substituído aos 81' por Marcelo.

MARCÃO - É verdade que perdeu muitos lances. Mas deriva de que estava lá. Marcou o seu e procurou outros. A maré não está para peixes, mas Marcão não virou a cara à luta.

MACIEL - Entrado aos 77' o que de mais consequente se notou foi uma perda aos 80'. Talvez para ser solidário com os restantes. A rever.

MARCELO - Entrou aos 81' e nada de nada. Não era jogo para ele.

PAULO SERRÃO - Lançado na fogueira aos 85' pouco podia fazer para alterar o curso dos acontecimentos. Estava na linha de entrada quando o Espinho sofreu o 3º.

Os lances capitais

16' - Alívio longo da defesa do Espinho, Marcão ganha à defesa, finta Eboué uma, duas vezes, e perde tempo procurando uma nesga onde possa atirar e acaba dando a bola ao guarda redes.

20' - Filipe foge pela direita, cruza para Everton assistir Pascal que com Sérgio Leite batido, cabeceia para fora.

25' - Sérgio Leite defende corajosamente, na reposição entrega para Everton que fuzila, e Sérgio Leite voa para enviar a canto. Ufa....

46' - Já nos descontos, C. Miguel bate um livre com força, Eboué defende para a frente, fica caído, Marafona acompanha o lance, e quando o Espinho já gritava golo, consegue errar o alvo.

53' - Corte infeliz da extrema defesa do Espinho que coloca a bola no pé direito de Everton que manda um balázio, sem defesa, ao alto da rede espinhense. 1-0.

60' - Ricardo Martins recupera a bola, olha, faz um lançamento precioso para

Marcão, que domina, limpa, senta Eboué e atira a contar. 1-1.

66' - Falta longe da área espinhense, o vento acelera a bola para o desvio fatal de Pedro Borges, livre de marcação no bico da pequena área e bola no fundo da rede. 2-1.

75' - No lamaçal da área do Freamunde a bola sobra para V. Covilhã que não se faz de rogado e manda ao ângulo. Milagrosamente uma sombra negra, da mão

de Eboué, desvia para canto.

76' - David perde mais uma para Pascal, invade, encara Sérgio Leite e grande defesa do espinhense. Um aviso.

84' - O aviso não serviu de nada o que aproveita V. Firmino, depois de mais uma vez Pascal levar tudo e todos. 3-1.

87' - Tempo ainda para Sérgio Leite evitar que Everton conseguisse mais um o que seria o segundo para o jogador do Freamunde.

Os treinadores

Luís Agostinho

"Assumo a quota parte"

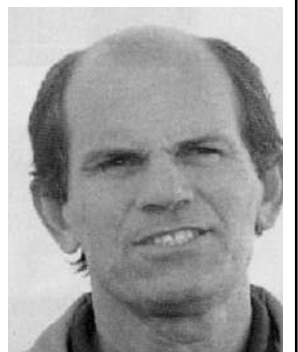
"É inacreditável, já que na primeira entrámos para resolver o jogo, tivemos oportunidades para matar o jogo, não matámos o jogo, a bola não entra e depois na segunda parte cometemos erros, sofremos um golo, tentámos o tudo por tudo, conseguimos o empate, que nem pudemos saborear, o segundo numa falta a meio campo e o terceiro de forma inglória quando tentávamos ainda outro resultado e com o campo naquele estado não devíamos facilitar. De qualquer maneira, estamos unidos e assumimos tudo em grupo".



Manoel Miluir

"O vento foi determinante"

Já jogámos bem e perdemos, hoje não tão bem e ganhámos. O vento foi factor determinante. O Espinho não beneficiou dele, e nós tivemos mais sorte. A equipa tranquilizou-se no segundo período e considero justo o resultado. O Espinho criou-nos algumas dificuldades mas a nossa defesa resolveu-os. Uma vitória é uma vitória e é sempre moralizadora em qualquer situação. Vamos tentar melhorar".



CICLOMOTORES DE ESPINHO

Concessionário aparelhos de ginástica MIRALAGO

Avenida 24, N.º 841



Escola de Condução Santa Maria, Lda.

Todas as categorias de Cartas:
Ligeiros • Pesados • Motos
Pesados c/ reboque e passageiros
Veículo adaptado especialmente para deficientes

Rua do Alecrim, 360 - 1.º Esq. - Vergada • 4535 MOSELOS FEIRA
Telefs. 22 764 29 68 / 22 745 89 57 • Fax 22 745 44 03

Fabricamos cozinhas por medida
Electrodomésticos de toda a gama

COZICOZI

Grupo

Rua da Divisão, 926 - Fôjo
Telef. / Fax 22 731 44 32
4500 Anta • ESPINHO
E-mail: cozicozi@mail.telepac.pt

Orçamentos
Grátis



COMÉRCIO DE MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.
Rua da Idanha, 794
Tel. 22 731 09 64
Fax 22 734 39 98
4500-046 Anta • Espinho
E-mail: antalar@mail.telepac.pt

Condecorada com o troféu
"Melhor Serviço e Qualidade Portugal 89"

tomate

Ristorante Italiano

FORNO A LENHA

PIZZARIA

Rua 19 N.º 1359 • Telef. 22 731 29 63 • 4500 ESPINHO

Os nossos vizinhos...

Valeram os golos

U.LAMAS, 2 - MARCO, 0

JOGO Estádio Com. Henrique Amorim, em S. Maria Lamas.

ÁRBITRO: José Mesquita (Porto).

U.LAMAS: Mota; Paulo Sousa, Gama, Fernando e Marin; Jorge Silva, Everton (Adilson 73'), João Paulo e Magalhães; Zé Américo (Sanussi 76') e Lewis (Romão 89').

Treinador: Manuel Correia.

MARCO: Bruno Veríssimo; Picão I, Bruno Saraiva, Mena (Agatão 87') e Vitinha; Picão II, Brito, Salam Sow e Barbosa II (Barbosa I 78'); Luís Barreiros e Welder.

Treinador: Pedro Gomes.

Treinador: Manuel Correia.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Picão II (24'), Vitinha (30'), Fernando (37'), Mena (55'), Lewis (61'), Brito (71 e 81'), Paulo Sousa (79'), Marin (87') e Sanussi (89'); cartão vermelho, por acumulação, a Brito (81').

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: Lewis (16 e 89').

A tarde cinzenta como que contagiou as duas equipas, que estiveram muito longe de desempenhos já vistos esta temporada. Com um golo fabuloso, Lewis deu expressão a um ligeiro domínio dos lamacenses, que com justiça chegaram ao intervalo em vantagem no marcador.

No segundo tempo, ainda foram menos os motivos de interesse. De parte a parte houve pouca inspiração e com isso perdeu o futebol. Nos minutos finais, com o Marco a pressionar na procura do empate, fez novo golo espectacular e assegurou a vitória dos lamacenses.

Enganador

OVARENSE, 1 - RIO AVE, 3

JOGO Estádio Marques da Silva, em Ovar.

ÁRBITRO: Elmano Santos (Funchal).

OVARENSE: Rui Barbosa; Kikas (Filipe 77'), Armando, Juancho e Orlando; Israel, Rui Sérgio, Capitão e Paulo Gomes (Luís, 57'); Joseph (Lobo 57') e Charly.

Treinador: Bruno Cardoso.

RIO AVE: Bizarro; Armando, Jorge, Maurício e Nito; Niqinha, Miguelito (Hugo Henrique 45') e Adalberto; André Jacaré (Luís Coentrão 60'), Gama e Evandro.

Treinador: Vítor Oliveira.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Capitão (12 e 88'), Nito (39') e Charly (78'); cartão vermelho, por acumulação, a Capitão (88').

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: Capitão (18'), Hugo Henrique (46 e 89', g.p.) e Luís Coentrão (61').

Embora sem ter feito nada de especial, a Ovarense foi a melhor equipa no terreno durante a primeira parte, marcando um golo e criando lances de perigo junto das redes defendidas por Bizarro, estando, por via disso, justamente em vantagem ao intervalo.

Como de sorte também se faz o futebol, Hugo Henrique, lançado para o jogo após o descanso, na primeira vez que tocou na bola fez o empate, acontecendo o mesmo com Luís Coentrão, que entrou aos 60' e no lance seguinte fez o 2-1. E já perto do fim Hugo Henrique bisou de grande penalidade.

I LIGA

Classificação

	J	V	E	D	P
Porto	10	8	1	1	25
Sporting	10	7	1	2	22
Salgueiros	10	7	0	3	21
Sp. Braga	10	6	2	2	20
Boavista	10	5	4	1	19
Belenenses	10	5	4	1	19
P. Ferreira	10	5	2	3	17
Marítimo	10	5	1	4	16
Farense	10	4	3	3	15
Benfica	10	4	3	3	15
Guimarães	10	3	3	4	12
U. Leiria	10	2	5	3	11
Alverca	10	2	3	5	9
Desp. Aves	10	2	2	6	8
Beira Mar	10	1	3	6	6
Campomaior.	10	0	5	5	5
Est. Amadora	10	1	1	8	4
Gil Vicente	10	0	3	7	3

Resultados

P. Ferreria 4	•	2 Sp. Braga
Campomaioense 0	•	1 Belenenses
Marítimo 3	•	0 Benfica
Farense 2	•	2 Boavista
V. Guimarães 4	•	0 E. Amadora
Sporting 4	•	0 U. Leiria
Alverca 0	•	1 Beira Mar
Gil Vicente 2	•	2 FC Porto
Salgueiros 2	•	1 Aves

Próxima Jornada

P. Ferreria	•	Campomaioense
Belenenses	•	Marítimo
Benfica	•	Farense
Boavista	•	V. Guimarães
E. Amadora	•	Sporting
U. Leiria	•	Alverca
Beira Mar	•	Gil Vicente
FC Porto	•	Salgueiros
Sp. Braga	•	Aves

Melhores Marcadores



Pena	F. C. Porto	11
Miki Fehér	Sp. Braga.....	10
Hassan	Farense	8
Acosta	Sporting.....	7
Paulo Vida	Paços de Ferreira.....	6

II LIGA

Classificação

	J	V	E	D	P
Varzim	10	8	2	0	26
Santa Clara	10	6	2	2	20
Maia	10	5	4	1	19
Penafiel	10	6	1	3	19
Naval	10	5	2	3	17
U. Lamas	10	5	1	4	16
Rio Ave	10	4	2	4	14
Nacional	10	4	2	4	14
Marco	10	4	2	4	14
Ovarense	10	4	1	5	13
Académica	10	4	1	5	13
V. Setúbal	10	3	2	5	11
Sp.Espinho	10	2	4	4	10
Leça	10	3	1	6	10
Felgueiras	10	2	3	5	9
Desp. Chaves	10	1	6	3	9
Freemunde	10	3	0	7	9
Imortal	10	1	4	5	7

Resultados

Freemunde 3	•	1 Sp. Espinho
Nacional 3	•	2 V. Setúbal
Felgueiras 4	•	1 Santa Clara
Ovarense 1	•	3 Rio Ave
Leça 1	•	0 Chaves
Imortal 1	•	1 Maia
Varzim 4	•	1 Naval
Académica 2	•	3 Penafiel
U. Lamas 2	•	0 Marco

Próxima Jornada

Sp. Espinho	•	Académica
Nacional	•	Felgueiras
Santa Clara	•	Ovarense
Rio Ave	•	Leça
Chaves	•	Imortal
Maia	•	Varzim
Naval	•	Freemunde
Penafiel	•	U. Lamas
V. Setúbal	•	Marco

Melhores Marcadores



Brandão	Santa Clara	9
Marcão	Sp. Espinho	7
Hugo Henrique	Rio Ave	7
Welder	Marco	5
João Paulo	V. Setúbal	5

HABIESPINHO

GRAÇA & MOREIRA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA

INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO

Coloque este cartão a 30 cm e leia até ao fim
Se não conseguir dirija-se à nossa loja para o ajudarmos a ver melhor
Convide os seus amigos a fazer o mesmo

TESTE GRATUITO

AGORA C/ NOVAS INSTALAÇÕES NA: RUA 23 N.º 850 • TEL. 227 346 717 4500-276 ESPINHO
(JUNTO À P.S.P.)

FILIAL: ÓPTICA DE ESMORIZ • AV. 29 DE MARÇO • TEL. 256 751 070 • (JUNTO À POLICLÍNICA)

Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Tem Fábrica própria

A

Casa Alves Ribeiro

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, Correntes, de Mesa, Aguardentes Velhas e Whiskys.

Rua 19 N.º 294
ESPINHO

“Chave” do concurso do TOTOBOLA n.º 45/00.

P. Ferreira - Braga.....	1
Campomaior. - Belenenses.....	2
Marítimo - Benfica.....	1
Farense - Boavista.....	X
Guimarães - Est. Amadora.....	
Alverca - Beira Mar.....	2
Gil Vicente - F.C.Porto.....	X
Salgueiros - Desp. Aves.....	1
Nacional - Vit. Setúbal.....	1
Felgueiras - St. Clara.....	1
Ovarense - Rio Ave.....	2
Freemunde - Sp. Espinho.....	1
Académica - Penafiel.....	2
U.Lamas - Marco.....	1

A jornada

Muda o treinador, muda o presidente mas os resultados é que não há meio de mudar. É um Benfica em constantes mudanças para tudo continuar igual. A três tempos, o argentino Lagoiro trocou os passos de dança aos encarnados, sem velocidade para dançar o tango e por isso se perderam no bailinho da Madeira. À campeão, o Sporting despachou com assinatura de Pedro Barbosa o União de Leiria e beneficiou do empate dos “dragões” no terreno do Gil Vicente, encurtando para três os pontos de atraso para o primeiro lugar. Embora tenha sofrido ante o Desp. Aves (chegou estar a perder), o Salgueiros somou mais uma vitória e ocupa um sensacional terceiro lugar, a um ponto do vice-líder. O Braga tombou aos pés do surpreendente Paços de Ferreira e teve queda para a quarta posição. Em Campo Maior o Belenenses somou mais três pontos e juntou-se no quinto lugar ao Boavista, que nesta jornada empatou fora com o Farense. Face ao desaire frente aos azuis de Belém Carlos Manuel deixou de ter margem de manobra para continuar a orientar os alentejanos, até porque estes caíram para a zona de despromoção em resultado da vitória do Beira-Mar alcançada em Alverca.

Na II Liga ninguém segura o Varzim, que deu quatro à Naval e beneficiou da derrota do Santa Clara (1-4) em Felgueiras, alargando para seis os pontos de vantagem para o segundo classificado, que tem agora a um escasso ponto de diferença o Maia e o Penafiel, sendo que os durienses (a meio da semana afastaram os “tigres” da Taça) foram vencer a Coimbra. Com a tabela classificativa reagrupada –só o Varzim descolou-, ninguém pode dormir à sombra da bananeira. E o Espinho está a um ponto da linha-de-água e por isso o próximo jogo com a Académica é importante.

■ Abílio Adriano

FUTEBOL JUVENIL



Primeiros pontos perdidos

ESPINHO, 0 - ARGONCILHE, 0

JOGO no Parque Desportivo do Sp. Espinho.

ÁRBITRO: José Silva (Aveiro).

ESPINHO: Bruno Ribeiro; André, Pedro e Fabinho; Nelson Ferreira e Tiago Rocha; Ruisinho

Jogaram ainda: Gustavo Roxo, Tiago Bóia, Paulinho, Hugo e Nuno David.

Treinador: José António e Lucindo Sousa.

ARGONCILHE: Tiago; Fábio, Miguel e Hugo; Hugo Ferreira e Rui Filipe; Vítor

Jogaram ainda: Fábio Daniel, Sérgio, Carlos, Bruno e Pedro.

Treinador: Joaquim Pinho.

Os dois primeiros classificados encontraram-se neste jogo e resolveram perder os primeiros pontos desta época. O jogo foi na primeira metade sempre muito equilibrado, se bem que o Espinho tivesse um ligeiro ascendente. Nos primeiros 30 minutos Fabinho teve mesmo ocasião sobe-rana para marcar mas na cara do guarda redes não soube aproveitar.

No segundo tempo, o Espinho acentuou o seu domínio que foi aumentando cada vez mais com o decorrer dos minutos. Já perto do final o marcador poderia ter sido inaugurado, mas Nelson Ferreira acabou por atirar a bola ao poste. Pelo trabalho efectuado, principalmente no segundo tempo, o resultado final acaba por ser algo injusto para os espinhenses.

Juniores A

Certo e justificado

U. LAMAS, 0 - ESPINHO, 2

JOGO no campo treinos do Estádio Com. Henrique Amorim

ÁRBITRO: Joaquim Cunha (Porto)

U. LAMAS: Sérgio; Pedro, Ricardo, Joel e Vivas I (Márcio aos 35'); Tavares, Ruca (Joca aos 75'), Rosário e Paulo; Baba e Mário (Mauro aos 35').

Treinador: Manuel Santos.

ESPINHO: Zé Miguel; Márcio Vilar, Rui Sousa, Freddy e Mário Wilson; Bruno Chaves, Paulo Dumba (Bruno Tiago aos 88'), Ricardo Correia e Ricardo Miguel (Joaquim Jorge aos 83'); Bruno Moreira e Guga (Miguel aos 75').

Treinador: José Amadeu.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADORES: Guga (4') e Ricardo Miguel (80').

DISCIPLINA: cartão amarelo a Mário Wilson, Bruno Moreira, Rosário e Joel; cartão vermelho a Joel.

O Espinho começou a vencer logo aos 4', quando o estreado Guga empurrou ao segundo poste excelente centro do lado esquerdo de Ricardo Correia. A partir daí e até ao fim dos primeiros 45' houve apenas muita entrega das duas equipas, com o jogo em alguns períodos a roçar a virilidade. Não fosse o árbitro deixar passar em claro falta grave de Ricardo sobre Guga e o Lamas poderia mesmo ter vindo em desvantagem numérica para o intervalo.

Na etapa complementar, o Espinho foi controlando a partida aos poucos. O Lamas criou perigo na sequência de dois cantos mas foi sempre presa fácil para os "tigres", que acabaram mesmo por ter as melhores oportunidades para aumentar o marcador. Aos

76' o Lamas ficou com a vida dificultada após expulsão de Joel, vindo de seguida Baba abandonar por lesão e com menos dois elementos os lamacenses nunca mais incomodaram. José Amadeu fez alterações, a equipa melhorou e Miguel acabou de entrar ofereceu o golo a Ricardo Miguel. O Espinho ganhou o encontro justamente porque foi a equipa mais esclarecida durante todo o encontro, embora o empenho fosse melhor do que o futebol. O árbitro da partida cometeu alguns erros.

José Amadeu: "A vitória do Espinho não sofre contestação já que foi ao longo da partida a melhor equipa no terreno. Estamos a melhorar e estou confiante que vamos conseguir fazer um campeonato tranquilo".

Juniores B

No reinado de D. Luís

ESPINHO, 6 - CANEDO, 1

JOGO no Parque Desportivo do S.C. Espinho.

ÁRBITRO: Diogo Santos (Aveiro).

ESPINHO: Mota; Ivo (Arruda 73'), Hélder, Alexandre e Abílio; Hugo, Pedro Pereira, Vítor Monteiro (Pedro Costa 55') e Pedro Quintas (Timóteo 64'); Rui Ameixa e Luís.

Treinador: Luís Freitas.

CANEDO: Filipe; Carlos, João Paulo, Fernando e Rui Pinto; Ricardo (Marco 71'), Sandro, Rui Pereira e Forniçuel (Wilson 52'); Cristiano e André.

Treinador: João Ferreira.

AO INTERVALO: 0-1

MARCADORES: Rui Pereira (28'), Luís (45, 50, 60, 69, 79') e Timóteo (78')

DISCIPLINA: cartão vermelho a Cristiano (71').

A equipa B de juvenis do Espinho conseguiu no passado fim de semana a primeira vitória para o campeonato desta época. No primeiro tempo a partida foi equilibrada, embora com ligeiro domínio do Espinho. Um pouco contra a corrente de jogo o Canedo aproveitou para inaugurar o marcador.

Depois do intervalo, os pupilos de Freitas vieram com outra disposição atacante e Luís aos 45' começou o seu festival de golos. Rui Ameixa

oferece o segundo golo a Luís e Rui Pereira envia uma bola ao poste. Fruto do seu bom futebol neste segundo tempo, Luís (a figura da partida) marcou mais dois tentos e resolveu definitivamente o jogo. A partir do quarto golo as facilidades foram maiores e Timóteo finaliza da melhor maneira centro de Luís, que fez questão ainda de marcar novo golo. O resultado foi inteiramente justo face ao melhor futebol praticado pelos da "casa". O árbitro realizou um bom trabalho.

Escolas

Começar com o pé direito

GUIZANDE, 2 - ESPINHO, 4

JOGO no Estádio Oliveira Santos.

ÁRBITROS: José Pereira e Luciana Ribeiro (Aveiro).

GUIZANDE: Bruno Azevedo; Tiago, Cristiano e Sérgio; Hélder I e Tiago Daniel; Michael.

Jogaram ainda: David, Paulo, Marco e Hélder II.

Treinador: Elísio Mota.

ESPINHO: Bruno; Fernando Lemos, Fábio José e Vando; Antony e Marlon; Diogo Gomes.

Jogaram ainda: Carlos Barros, Igor Daniel, Miguel Esteves, Ricardo Jorge e Marco António.

Treinadores: José António e Lucindo.

AO INTERVALO: 1-2.

MARCADORES: Sérgio, Cristiano, Igor (2) e Marlon (2).

O Espinho começou da melhor maneira o campeonato distrital de escolas. O Guizande mostrou ser um adversário incómodo e marcou logo aos 2' por intermédio de Sérgio. Fruto do seu ascendente inicial a equipa da "casa" enviou aos 8' uma bola ao poste. A partir daí o Espinho reagiu e depois de jogada de Antony, Diogo Gomes remata por sua vez ao poste. Contudo, Marlon com excelente remate fora da área acaba por fazer

o empate. O pequeno Antony leva tudo o que lhe aparece pela frente e Marlon bisa ao empurrar para o fundo da baliza.

No segundo tempo o Guizande chega novamente ao golo logo aos 4' e, depois de alguma incerteza, Igor resolve o encontro facturando por duas vezes, sendo o quarto golo obtido com remate à meia volta. Vitória justa da melhor equipa em campo. Os árbitros passaram despercebidos.

CHURRASQUEIRA SOUSA

ALMOÇOS E JANTARES

Rua 19 Nº 1946 • 4500-400 ESPINHO • (Junto à entrada do IC1)

SAPATARIA PEPE

Concertos e Venda de Calçado Clássico e Desportivo

Av. João de Deus, 1996 • 4500-391 ESPINHO
Telef. 22 734 69 01

MIGUEL ÂNGELO BELO SÁ COUTO

Compra e venda de sucatas de materiais ferrosos e não ferrosos, metais e alumínio em qualquer parte do país

Contacto: Telem. 91 907 68 05

Rua do Paço Velho - Anta • Espinho

AMI 3587

ABÍLIO ADRIANO

COMENTÁRIO

Abílio Adriano

A jornada do fim de semana provocou nova selecção no grupo da frente no que respeita à divisão principal, sendo os Ág. Paramos e os Leões os clubes que mais beneficiaram com os resultados desta ronda. Com um só golo os Ág. Paramos venceram a Associação e assim totalizam sete pontos, tantos como os Leões que venceram folgadoamente o D.P. Anta, por 4-1, dividindo entre si o primeiro lugar da classificação. Cantinho e Ág. Anta não foram nesta jornada além do empate e assim descolaram do primeiro lugar. Rio Largo e Associação, duas formações apontadas como principais favoritas ao título, continuam sem encontrar o caminho da vitória, e se o Rio Largo também ainda não perdeu, já a Associação conseguiu somente um ponto. É certo que o campeonato só agora começou, mas quem mal começa... Nesta jornada os Magos tiraram a barriga de misérias, vencendo a Qtª Paramos por 4-2, num jogo em que a equipa da Vila de Anta aos dois minutos já vencia por 2-0. O Académico somou o segundo empate e assim roubou aos Ág. Anta a possibilidade de continuar no grupo que comanda o pelotão. E ao cabo de três jornadas já não há equipas sem pontos, sendo que a Associação é o último classificado. Quem diria.

Ao cabo de cinco jornadas o G.D. Idanha continua imperial no comando da classificação da 2ª divisão. Nesta jornada venceu os Est. Vermelhas por 2-0, num jogo que ficou marcado pela amostragem de muitos cartões, dos quais três vermelhos. A Juv. Outeiros é que não quer perder o comboio da frente e não teve contemplações para com a Novasemente, tendo vencido por 3-1. Um salto enorme deu nesta jornada o D. Regresso que foi a casa da Juv. Estrada vencer pela escassa margem de 1-0, mas suficiente para saltar para a terceira posição, a três pontos do líder e a dois do segundo classificado. Na fuga à cauda os Canários venceram com dificuldade (2-1) o G.D. Ronda e estão por agora a meio da tabela classificativa, onde se afunda a Corredoura, que até agora conseguiu somente dois pontos, um mais tem a Novasemente que nesta ronda somou a quarta derrota.

Finalmente, na terceira divisão mora a única equipa que soma por vitórias os jogos já realizados, o Guetim que nesta jornada venceu em casa os Leões B por 2-1. E na sua peugada, com menos dois pontos, ficou o Cruzeiro, que foi ao terreno dos Estª Divisão vencer por 3-2. O G.D. Outeiros venceu (3-1) os Estª P. Anta, fazendo com que esta equipa perdesse a segunda posição. Na partida entre últimos até então sem pontos a Corga goleou (6-0) os Morgados e assim não só tirou a barriga de misérias como também somou os primeiros três pontos neste campeonato.

Agora, durante duas semanas, os campeonatos vão parar, o que certamente será aproveitado para as equipas com menor rendimento delinear novas estratégias, enquanto as outras vão procurar reforçar os seus níveis de rendimento.

RESULTADOS

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
Rio Largo - Cantinho	1-1	Corredoura - Lomba	2-2	G. D. Outeiros - Est.ª P. Anta	3-1
Ag. Paramos - Associação	1-0	Aldeia Nova - Império	2-2	Guetim - Leões B	2-1
Leões - Desp. P. Anta	4-1	G. D. Idanha - Est.ª Vermelhas	2-0	Est.ª Divisão - Cruzeiro	2-3
Magos Anta - Q.ª Paramos	4-2	Juv. Outeiros - Novasemente	3-1	Corga - Morgados	6-0
Ag. Anta - Académico	1-1	Juv. Estrada - Desp. Regresso	0-1	Bairros P. Anta	Folgou
		Canários - G. D. Ronda	2-1		

CLASSIFICAÇÃO

I Divisão						II Divisão						III Divisão						
	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P		J	V	E	D	P	
Ag. Paramos	3	2	1	0	7	G.D. Idanha	5	4	1	0	13	Guetim	3	3	0	0	9	
Leões Bairristas	3	2	1	0	7	Juv. Outeiros	5	4	0	1	12	Cruzeiro	3	2	1	0	7	
Cantinho	3	1	2	0	5	Desp. Regresso	5	3	1	1	10	B.P. Anta	2	1	1	0	4	
Ag. Anta	3	1	2	0	5	Aldeia Nova	5	2	3	0	9	G.D. Outeiros	3	1	1	1	4	
Rio Largo	3	0	3	0	3	Império	5	2	2	1	8	Est. P. Anta	3	1	1	1	4	
Magos	3	1	0	2	3	Est. Vermelhas	5	2	1	2	7	Corga	2	1	0	1	3	
Desp. P. Anta	3	1	0	2	3	Canários	5	2	1	2	7	Leões B	2	0	1	1	1	
Quinta Paramos	3	1	0	2	3	Lomba	5	1	1	3	4	Est. Divisão	3	0	1	2	1	
Académico	3	0	2	1	2	G.D. Ronda	5	1	1	3	4	Morgados	3	0	0	3	0	
Associação	3	0	1	2	1	Juv. Estrada	5	1	1	3	4							
						Novasemente	5	1	0	4	3							
						Corredoura	5	0	2	3	2							

PRÓXIMA JORNADA

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
Rio Largo - Ag. Paramos		Império - Est.ª Vermelhas		Est.ª Divisão - Est.ª P. Anta	
Leões - Ag. Anta		Corredoura - Juv. Estrada		Corga - G. D. Outeiros	
Desp. P. Anta - Q.ª Paramos		Desp. Regresso - G. D. Idanha		Cruzeiro - Guetim	
Associação - Magos Anta		Aldeia Nova - Juv. Outeiros		Leões B - B. P. Anta	
Académico - Cantinho		Lomba - Canários		Morgados - Folga	
		G. D. Ronda - Novasemente			

GOLEADORES

I Divisão		II Divisão		III Divisão	
	Cantinho 3		Império 7		Guetim 3
A. Varandas	Ág. Paramos 2	João Carlos	GD Idanha 4	Pedro Fernandes	Corga 3
Aluai	Leões 2	Ramiro	Aldeia Nova ... 4	Filipe Alves	Est. Divisão 2
Chico Branco	Rio Largo 2	António Santos	Juv. Outeiros ... 3	Tadeu	Cruzeiro 2
Hugo	Ág. Anta 2	Carlos Manuel	GD Idanha 3	Tela	Leões B 2
João	Cantinho 2	Hugo Almeida	D. Regresso ... 3	Abílio	B.P. Anta 1
Abel Pereira	Ass. Esmojães 1	Lino	Corredoura 3	Alexandre	Est. Divisão 1
Abílio	Desp. P. Anta 1	Paulo Faria	Império 3	António Silva	Guetim 1
Bruno Gomes	Cantinho 1	Renato	E. Vermelhas . 3	Brandão	Cruzeiro 1
Carlos Russo	Ass. Esmojães 1	Vítor Gel	Canários 3	Bruno Silva	Cruzeiro 1
Cavacas	Desp. P. Anta 1	Bruno Filipe	Novasemente 2	Eduardo Rodrigues	Morgados 1
Celso	Académico 1	Custódio Sá	Novasemente 2	Filipe Alves	G.D. Outeiros .. 1

APARTAMENTOS, MORADIAS, ESCRITÓRIOS, LOJAS, TERRENOS, ARMAZÉNS, ALUGUERES E TRESPASSES.

SEDE:
Rua 23 N.º 202
(Edifício S. Pedro) Loja S - Apt. 368
4501-912 ESPINHO
Telefs.: 227 311 219 / 227 319 659
Fax: 227 319 660

FILIAL:
Rua de Santa Maria, 2345
Edifício Palmeiras
4535 SANTA MARIA DE LAMAS
Telefs.: 22 745 94 01 / 2
Fax: 22 745 94 82

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

Ouro, Jóias, Relógios
Agente Oficial para o concelho dos Relógios OMEGA

Rua 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO • Tels.: 22 734 09 31 / 22 732 32 53

Gerência dos *Irmãos Freitas*

ESPECIALIDADES

Arroz de Marisco	Empadão de Marisco
Feijoada de Marisco	Açorda de Marisco
Puré de Marisco	Arroz de Polvo
Massa de Marisco	Gambas À Brás
Espetada de Marisco	Caldeirada de Peixe

Rua 2 N.º 827 • Telefone 22 734 36 56 • 4500-259 ESPINHO

DOMINGOS DAS CASTANHAS

MAGUSTOS **PIPOCAS**

BALÕES P/ FESTAS

AUTÉNTICAS SURPRESAS

Contacte
DOMINGOS DIAS FERREIRA
em frente à CGD de Espinho na Rua 19
ou pelo
telem. 96 605 81 76

SEMPRE QUENTES E BOAS

I DIVISÃO

3ª Jornada

ÁG. PARAMOS, 1 - ASSOCIAÇÃO, 0

JOGO no campo do R. Engenharia, em Paramos.

ÁRBITRO: Mário Couto (Canários).

ÁG. PARAMOS: Joaquim Varandas; Rui Almeida, Rui Morais, Viela e Paulo Mota; Zé Luís, Zé Armando e António Santos; Jorge Varandas, Marco e Macedo.

Jogaram ainda: Severino, Carlos Ferreira, Ganso, Sérgio Correia e Albino Varandas.

Treinador: Osvaldo Colaço.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Rui Morais e Zé Armando.

ASSOCIAÇÃO: Tono; Zé Cruz, Pinto, Ilhó e Abel Pereira; Americano, Tomané e Bessa; Marcelino, Tinho e Zé Pêra.

Jogaram ainda: Abel Fernandes, Couto, Caneco, Carlos Russo e Vitor Bernardes.

Treinador: António Duarte.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Bessa.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADOR: 1-0 Albino Varandas (68').

Partida marcada pelo mau tempo, com o estado do pelado a não ser o melhor para a prática do futebol. Na primeira parte foram escassas as oportunidades de golo, sendo a equipa da casa a estar mais perto de inaugurar o marcador à passagem do minuto vinte e cinco.

No segundo tempo o equilíbrio continuou a ser a tônica do jogo, mas a entrada de Albino Varandas acabou por ser decisiva para o resultado final, já que quinze minutos após ter entrado o ponta de lança dos Águias estava no sítio certo para dar os três pontos à sua



MG PHOTO

equipa. Até ao apito final a Associação deu tudo o que tinha para chegar ao empate, o que não veio a acontecer já que os seus jogadores

começaram a jogar mais com o coração do que com a cabeça. Quanto à arbitragem pecou no capítulo da disciplina.

Zé Armando (capitão Ág. Paramos): "Jogo difícil porque a Associação tem uma excelente equipa. Vencemos porque estivemos melhor na finalização".

António Duarte: "Só vi uma equipa em campo, mas fomos infelizes mais uma vez. A arbitragem foi habilitada, mas no entanto não foi por isso que perdemos".

ÁG. QUINTA, 1 - ACADÉMICO, 1

JOGO no campo da Idanha.

ÁRBITRO: José Pinho (G.D. Outeiros).

ÁG. QUINTA: Rocha; Ramiro, Carlos Simões, Viseu e Dário; Frasco, Marcos e José Moreira; Caneco, João Oliveira e Lino Pinho.

Jogaram ainda: Hugo Marques, Armando Sabença e João Paulo.

Treinador-jogador: Armando Sabença.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Viseu, Marcos e Armando Sabença.

ACADÉMICO: Amaral; Vitor Sá, Zé Nelo, Torres e Nelinho; Celso, Miguel e Martinelo; Lila, Jó e Maia.

Jogaram ainda: Zé Mário, Vidal, Montenegro, Raymond e Toni.

Treinador: Anibal Ribeiro.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Vitor Sá, Torres, Nelinho, Miguel, Martinelo e Zé Mário.

AO INTERVALO: 0-0.

MARCADORES: 0-1 Celso (70') e 1-1 Hugo Marques (90').

A jogar em casa os Águias procuraram o ataque enquanto o Académico esperava algum deslize do adversário para sair na contra ofensiva, chegando o intervalo sem golos. No segundo tempo

Celso com um grande golo colocou o Académico em vantagem, mas os antenses nunca desistiram e já sobre a hora chegaram ao empate, resultado justo pelo que as duas equipas fizeram.

MAGOS, 4 - QTª PARAMOS, 2

JOGO no campo de Cassufas.

ÁRBITRO: Carlos Salvador (Est. P. Anta).

MAGOS: Miguel; Brito, Alcino, Marques e Sá Sil; Sabença, Fidalgo e Rafael; Lázinha, Paulo Mendes e Cláudio.

Jogaram ainda: Nené, Paulo Jesus, Maradona e Miranda.

Treinador: José Mascarenhas.

DISCIPLINA: cartão amarelo a Brito, Sabença, Fidalgo, Lázinha e Paulo Mendes.

QTª PARAMOS: Marco; Silva, Hildebrando, Ricardo e Fernando; Jorge, Paulo e Daniel; Vieira, Grenha e Vitor.

Jogaram ainda: Eusébio, Dias, Sá e Filipe.

Treinador: Américo Carvalho.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Silva, Jorge, Paulo, Vitor, Eusébio, Dias e Filipe.

AO INTERVALO: 4-1.

MARCADORES: 1-0 Paulo Mendes (1'), 2-0 Marques (2', g.p.), 2-1 Vieira (22'), 3-1 Eduardo (30'), 4-1 Sabença (40') e 4-2 Grenha (60').

Marcando por duas vezes nos dois primeiros minutos, os Magos ganharam confiança e acabaram por fazer uma boa primeira parte. A Qtª Paramos tentou ganhar superioridade

no período complementar, mas o melhor que conseguiu foi reduzir a desvantagem.

Apesar dos muitos amarelos que mostrou a arbitragem esteve em bom plano.

RIO LARGO, 1 - CANTINHO, 1

JOGO no campo do Rio Largo.

ÁRBITRO: Gaspar Silva (Corga).

RIO LARGO: — Luís Magano; Pedrinho, Dani, Ramiro e Vitor Cântara; Vitor Carneiro, Carlos Branco e Lino Patela; Chico Branco, Sérgio Martins e Zinho.

Jogaram ainda: Ricardo Sousa, Miguel Ângelo e Bié.

Treinador: Manuel Magano.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Vitor Carneiro, Chico Branco e Carlos Branco.

CANTINHO: — Fião; Nelson, Sérgioinho, Miguel Ângelo e Paulo Gomes; Gué, Armando Quinó e Cláudio; João Gomes, Bruno Gomes e Maciel.

Jogaram ainda: Bruno Fonseca, Hirminio e Caréu.

Treinador: Vitor Gomes.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Cláudio e Paulo Gomes.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: 1-0 Sérgio Martins (25') e 1-1 Maciel (90').

Partida muito disputada a meio campo e com poucas oportunidades de golo. Na primeira parte, só se acordou para a partida depois do tento do Rio Largo apontado por Sérgio Martins e com culpas para Fião.

Na etapa complementar, o Cantinho tanto porfiou que acabou por empatar já no período de descontos por Maciel, colocando justiça no resultado. Arbitragem aceitável.

LEÕES, 4 - D.P. ANTA, 1

JOGO no campo da Seara, em Silvalde.

ÁRBITRO: José Raimundo (G.D. Idanha).

Leões: Emanuel, Nuno Costa, Ruben, Aluai e José Carlos; Maganinho, Brandão e Nelinho; Paulo, Mutra e Pinhal.

Jogaram ainda: Luís Pinto, Rui Nunes, Sássa, David e Sampaio.

Treinador: José Mourão.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Paulo e Sássa.

D.P. Anta: Vitor; Ramos, Paulo Sérgio, Costa e Bruno; José António, Pedro e Guedes; Carlos Manuel, Abílio e Daniel.

Jogaram ainda: Wilson, Justino, Filipe, Cavacas e Carlos Miguel.

Treinador: Joaquim Oliveira.

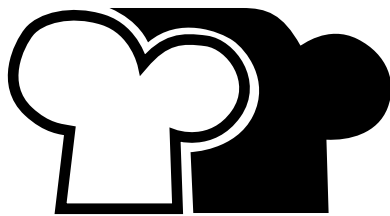
DISCIPLINA: cartão amarelo para Vitor e Costa; cartão vermelho para Vitor.

AO INTERVALO: 2-0.

MARCADORES: 1-0 Mutra (28'), 2-0 Paulo (31'), 2-1 Abílio (65'), 3-1 Aluai (80', g.p.) e 4-1 Rui Nunes (85').

Apesar de todas as cautelas do Desportivo, em apenas três minutos os Leões marcaram por duas vezes e fizeram ruir a estratégia do adversário. Na segunda parte a equipa de Anta reduziu e cresceu a emoção, mas a dez minutos do fim um penalty e a expulsão do guarda-vitor encaminhou os Leões para a vitória.

Arbitragem regular.



forno de espinho, lda.

PADARIA E CONFEITARIA

Rua 19 Nº 1248 • 4500-251 ESPINHO

Telef. 22 734 53 38

Fax 22 734 86 59

“Minha música é o desporto”

Chama-se Joaquim Manuel Pereira Capela e a afinidade com os Capelas dos violinos é mera coincidência. Sua música foi outra, a pauta era uma quadra de Andebol e as notas as defesas que efectuava em defesa de suas equipas. No seu imaginário, sonha com o Brasil e uma carreira de empresário.

Destape-se pois, o véu sobre Joaquim Capela.

Bancada Central - Que é feito de si?

Joaquim Capela - Continuo ligado ao Desporto, na cidade do Porto, onde após o encerramento da minha actividade no ramo da Banca, que fazia paralelamente à carreira desportiva, dou o meu contributo como técnico na equipa de Andebol do F. C. Porto, cuja liderança é do Prof. José Guimarães.

BC - Como foi esse início?

JC - Como fiz quase sempre a minha vida no Porto, profissional e desportiva, os espinhenses pouco ou nada conhecem do meu percurso. Com 16 anos pratiquei atletismo no FC Porto a par do Andebol no SCE e futebol na A. D. Ovarense, em juniores, onde permaneci até ao escalão sénior, carreira que interrompi para o Serviço Militar. No Andebol fui campeão regional pelo SCE, ainda em juniores, e transitei para o Clube Recreativo e Cultural de Paramos.

BC - Andebol em Paramos?

JC - É verdade. Comigo foram mais alguns elementos do SCE, outros do CDUP e o que realidade é que fomos, se a memória não me traiçoa quatro vezes consecutivas campeões regionais do Distrito de Aveiro. Note-se que antes do 25 de Abril os campeonatos regionais davam acesso aos nacionais, disputados com 12 clubes, e lembro particularmente um 3º lugar a nível nacional, onde foi campeão o FC Porto, em segundo o Sporting e o Paramos o terceiro.

Nessa altura tinha eu 19 anos e fui con-

hado para integrar a Selecção A, que iria disputar a Taça Latina, que decorreu em Marrocos. Comecei no banco contra a França, porém foi-me dada a oportunidade de entrar na equipa e daí em diante fui sempre titular.

BC - Estava então lançado na alta roda.

JC - Puro engano. Na altura ninguém escapava ao serviço militar e eu não fugi à regra. Direi mesmo que a guerra colonial foi um autêntico travão ao desenvolvimento das diversas modalidades desportivas, pois truncava as carreiras, promissoras ou não, da nossa juventude. Até aos 19 ou 20 anos praticava-se desporto, depois havia o hiato de alguns anos, e muitos ficaram pelo caminho.

BC - Passou-se o mesmo consigo?

JC - Nesse aspecto tive sorte. A minha especialidade permitia-me, com a anuência dos superiores, conciliar também o desporto. Como em Moçambique não havia Andebol, e como o futebol não me era estranho, tive oportunidade de ingressar no Desportivo de Lourenço Marques, onde fui campeão provincial, o que significava ser campeão nacional de Moçambique. Clube que fiquei até a desmobilização, apesar de convites para permanecer e inclusive até da África do Sul.

BC - Mas não aceitou...

JC - Não, não aceitei, mesmo porque uma pessoa por quem nutria grande admiração, Armando Vieira de Sá, pessoa de Paramos e portista de coração, contacta a minha mãe, para que eu viesse para o FC Porto. Isto foi em 68 e a par de ingressar na colectividade portista, conseguiram o meu ingresso na actividade bancária, na altura do presidente do Porto. A partir daí fiquei sempre ligado ao clube onde consegui 6 títulos de Andebol de 11. Quando termina essa versão, continuo no Andebol de 7. Nessa versão fui várias vezes vice-campeão mas nunca cheguei a ostentar o título máximo.

BC - E o futebol?

JC - Só como referi, na Ovarense e em Moçambique. Aliás naqueles tempos podíamos acumular modalidades e assim, jogava Andebol no Paramos e futebol na Ovarense. Uma vez, e pelo Andebol, fui jogar contra a Ovarense, num Sábado, sendo que no Domingo, e pelo futebol, estava convocado por essa mesma equipa. Vencemos essa partida, e como fui muito maltratado pelo público da casa, disse que nunca mais jogava pela Ovarense e assim foi encerrada a minha carreira no futebol. Como era tudo compatível, na ocasião praticava atletismo, futebol, andebol e uma meteórica passagem pela AAE em voleibol, rapidamente desfeita, pois atrapalhava mais do que ajudava.

BC - Vida complicada

para conciliar trabalho e desporto.

JC - Um pouco. Mas como trabalhava até as seis da tarde, ia para os treinos, depois a pé até Campanhã, onde apanhava o comboio correio à meia noite para regressar a Espinho. Como quem corre por gosto não cansa...

BC - Correndo até hoje...

JC - Exacto. Enveredei pela carreira de treinador após a obtenção dos vários graus exigidos e hoje faço parte da equipe técnica do F. C. Porto liderada como já disse pelo Prof. José Magalhães, onde me sinto perfeitamente integrado. Essa ligação já dura 11 anos, e, se não fui campeão com o Andebol de 7 como praticante já o fui como técnico. Como campeão só com SCE mas na

segunda divisão.

BC - Hoje há mais oportunidades para os jovens praticarem as diversas modalidades?

JC - Sem dúvida. Após o 25 de Abril houve um grande desenvolvimento de quase todas as modalidades. Veja, não há mais guerra colonial, os jovens tem mais possibilidades de praticar de forma contínua o seu desporto preferido, além de que, os clubes também estão mais apetrechados em dar uma resposta mais rápida aos anseios dos atletas. Além dos benefícios da formação e divulgação. Motivo da criação das diversas faixas etárias, o que, no somatório final, proporcionam mais e melhores atletas que no meu tempo.

BC - E como era o Capela como atleta?

JC - Creio sinceramente



e erros à parte que fui um atleta razoável porque trabalhei sempre afinadamente para atingir os melhores objectivos. Nos erros direi apenas que era daqueles que fervia em pouca água. Hoje estou muito mais calmo.

BC - Valeu a pena?

JC - Tudo na vida deixa marcas. Positivas umas, menos boas outras e mesmo algumas dispensáveis. Mas no conjunto, fazendo um inventário mental, creio que valeu a pena.

BC - Onde, no meio disso, surge o Brasil?

JC - O Brasil é nitida-

mente um caso de amor à primeira vista. Surgiu há uns anos atrás essa experiência que mudou radicalmente a minha linha de horizontes. No campo desportivo e social. Se Deus me ajudar, sou ainda jovem para tentar ir de encontro ao meu sonho verde amarelo.

BC - E para terminar...

JC - Gostaria de perguntar às gentes de Paramos, às pessoas de Paramos, o que é feito das Taças conquistadas pelo Clube Recreativo e Cultural de Paramos. O clube terminou mas as Taças ficaram mas não se sabe onde. Acho

que a Junta devia chamar a si essa tarefa. Para Espinho, o recado para os que mandam, olhem para a juventude que às vezes anda por caminhos que não devia andar e repõem o Andebol. O desporto é o abrir mais uma porta para a solução de alguns problemas. Melhorar a vertente social e humana. Que no fundo é o que todos desejamos. Pessoalmente, desejo o melhor para todos, e particularmente, gostaria que o meu sonho brasileiro se concretizasse. Vou lutar por isso.

■ Gomes Amaro

Destino turístico por excelência, Espinho destaca-se pelo seu Casino, por hotéis do mais elevado nível, por óptima gastronomia, pelos seus “courts” de ténis, pelo campo de golfe, pelas suas praias, pelo aeródromo, pela maior feira semanal do país e pela animação cultural e desportiva - numa palavra, pela invejável qualidade de vida.

Em funcionamento um moderno pavilhão polivalente para a prática desportiva, exposições, concertos e, o mais moderno complexo de ténis do país.



ESPINHO
Perto do mar... Perto de Si!



AS VANTAGENS DE UMA GRANDE CIDADE SEM OS DEFEITOS DE UMA CIDADE GRANDE

II DIVISÃO

5ª Jornada

CANÁRIOS, 2 - G.D. RONDA, 1

JOGO no campo do Rio Largo.

ÁRBITRO: José Pinhal (Cantinho).

CANÁRIOS: - Paulo; Nelinho, Agostinho, Cardoso e Armando; Capela, Evaristo e Picas; Granja, Vitor Gel e Américo Martins.

Jogaram ainda: Peixoto, Paulo Marques, Luís e Ruben.

Treinador-jogador: Américo Martins.

DISCIPLINA: cartão para Luís; duplo amarelo para Capela; cartão vermelho para Peixoto.

G.D. RONDA: Vasconcelos; Paulo Costa, Carvalho, Benjamim e Luciano; Luís Marques, Duarte e Arnaldo; António Pedro, Paulo Costa e Vitor Carvalho.

Jogou ainda: Tiago.

Treinador: António Amorim.

DISCIPLINA: cartão vermelho para Benjamim.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: 1-0 Nelinho (16'), 1-1 António Pedro (60') e 2-1 Evaristo (68', g.p.).

Num jogo entre equipas posicionadas na parte inferior da tabela classificativa, foram os Canários que, beneficiando do vento forte de Sul, mais depressa chegaram com perigo à área contrária e aos 16' colocaram-se justamente em vantagem no marcador, que poderia ter sido dilatado antes do intervalo. As oportunidades de golo não faltaram mas, na hora do remate a pontaria estava desafinada.

Como seria de esperar, na segunda parte, jogando a favor do vento, a Ronda procurou instalar-se no meio-campo contrário e aos 61' António Pedro fez o golo da igualdade, com um pontapé do meio da rua após mau alívio do guardião Paulo. Contudo, oito minutos depois o recém entrado Peixoto foi carregado na área e na marcação do penalty Evaristo fez o segundo golo da sua equipa.



Até final a Ronda procurou desesperadamente chegar ao empate, mas a defesa dos Canários, bem posicionada no terreno, conseguiu anular as investidas dos avançados contrários.

Arbitragem a roçar o fraco, perdendo-se no aspecto disciplinar.

Américo Martins: "Na primeira parte fomos superiores e tivemos oportunidades para alcançar um resultado dilatado. Depois

sofremos um pouco mas com estoicismo conseguimos manter a vitória, que se me afigura justa".

António Amorim: "O nosso adversário aproveitou as oportunidades de golo que teve e com felicidade alcançou a vitória. Na segunda parte tudo fizemos para dar a volta ao resultado mas acabamos por perder por culpa própria. No penalty estava longe e por isso não comento o lance".

JUV. OUTEIROS, 3 - NOVASEMENTE, 1

JOGO no campo da Seara, em Silvalde.

ÁRBITRO: Luís Magano (Rio Largo).

JUV. OUTEIROS: Paulo; Toni, Hugo, Folha e Nuno Costa; Miguel, António Pereira e Jorge; Rui Pedro, António Santos e Patrick.

Jogaram ainda: Joaquim, Nuno Pinto e Adelino.

Treinador: Jaime Moreira.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Hugo e António Santos.

NOVASEMENTE: Paulo; Mário, Manuel Augusto, William e Eduardo; Manuel Jorge, Pedro e Tiago; Bruno, Alexandre e Guimarães.

Jogaram ainda: Fernando Reis, Sérgio, Telmo, Bernardo e Sérgio Ferreira.

Treinador: Casimiro Dias.

DISCIPLINA: cartão amarelo para William.

AO INTERVALO: 1-0.

MARCADORES: 1-0 Patrick (40'), 2-0 Rui Pedro (60'), 3-0 Nuno Costa (75') e 3-1 Bruno (80').

A jogar em casa a Juv. Outeiros desde cedo procurou o golo e depois de muito porfiar inaugurou o marcador já perto do intervalo. Na segunda parte em apenas quinze minutos elevou

para 3-0 e passou a jogar mais pausado, acabando a formação de Esmojães para reduzir a dez minutos do fim.

A arbitragem teve o condão de não complicar.

JUV. ESTRADA, 0 - D. REGRESSO, 1

JOGO no Complexo de Paramos.

ÁRBITRO: Moura (Guetim).

JUV. ESTRADA: Borges; Castro, Virgílio Cruz, Ferreira e Pimenta; Gaspar, César e Carriola; Joaquim Rodrigues, Rodrigo e Pedro Silva.

Jogaram ainda: Rui Oliveira, Paulo Gaspar e Bernardes.

Treinador: Flávio Rodrigues.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Virgílio Cruz.

D. REGRESSO: Jorge; Hugo Almeida, Monteiro, Fernando Sousa e Marinheiro; Daniel, Rui Miguel e Sérgio; Filipe Sá, Justino e Sérgio Filipe.

Jogaram ainda: Pedro Vieira, Anderson, Marcelo, Jorge Dias e Vitor Santos.

Treinador: Henrique Marques.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Fernando Sousa e Marcelo.

AO INTERVALO: 0-1.

MARCADOR: Hugo Almeida (28').

Foi sem grandes primos técnicos e com poucas oportunidades de golo que decorreu esta partida. Num dos poucos lances intencionais os visitantes marcaram o golo com que foram em vantagem para o intervalo.

O terreno empapado tornou a vida difícil aos jogadores no segundo período e o marcador não sofreu mais alterações.

Com a ajuda dos jogadores o árbitro não complicou.

CORREDOURA, 2 - LOMBA, 2

JOGO no Complexo Desportivo de Paramos.

ÁRBITRO: José Cacheira (Leões)

Corredoura: - Folha; Paulo Oliveira, Américo, Orlando e Lino Dias; José Pinto, José Santos e Lino Dias; Rocha, Paulo Silva e Dinis.

Jogaram ainda: António Silva, Paulo Pereira, Alfredo e Eduardo.

Treinador: Vitor Pereira.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Folha e Rocha.

LOMBA: Orlando; Vitor Cruz, Mário Silva, António Cruz e Serafim; Ricardo, Valter e Michel; Joca, Gaspar e Bêtega.

Jogaram ainda: Franklim e Sérgio Dias.

Treinador: Américo Silva.

DISCIPLINA: nada a registar.

AO INTERVALO: 1-2.

MARCADORES: 1-0 Lino Dias (22'), 1-1 Franklim (30'), 1-2 Bêtega (45') e 2-2 António Dias (76').

No derby paramense nenhuma das equipas conseguiu levar a melhor, isto apesar de ambas terem procurado a vitória. A Corredoura adiantou-se no marcador mas não tardou a recuperação da Lomba,

que antes do intervalo fez o seu segundo golo. No segundo tempo a Corredoura chegou ao empate, mas depois a má visibilidade e o terreno pesado impediu mais alterações no marcador.

G.D. IDANHA, 2 - ESTª. VERMELHAS, 0

JOGO no campo da Idanha

ÁRBITRO: Paulo Lopes (Estª. Divisão)

G.D. IDANHA: Fernando; Zé Manel, Tozé, Ferraz e Miguel Ângelo; Zequinha, Nuno Silva e Nuno Casal; João Carlos, Carlos Manuel e Manel.

Jogaram ainda: Nuno Pinto, Carlos Rebêlo, Bruno, André e Paulo Sotero.

Treinador: Rui Azevedo

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Tozé e Nuno Casal; cartão vermelho para André.

Estª Vermelhas: Elísio; Nelson, Correia, Leonel Silva e Noé; Lino, Castro e Valdemar; Paulo Fernando, Renato e Paulo Jorge.

Jogaram ainda: António José e Flávio.

Treinador-jogador: Leonel Silva.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Noé, Lino, Valdemar, Paulo Fernando e Renato; Cartão vermelho para Elísio e Correia.

AO INTERVALO: 1-0

MARCADORES: 1-0 Carlos Manuel (10') e 2-0 Nuno Casal (65').

Uma partida agradável, com jogadas de perigo perto das duas áreas. Aproveitou a Idanha a expulsão de Elísio e marcou um golo em

cada parte. Um jogo que ficou marcado pela indisciplina gerada pelas duas formações, que resultou em três expulsões.

ALDEIA NOVA, 2 - IMPÉRIO, 2

JOGO no campo de Cassufas.

ÁRBITRO: Humberto Granja (Associação).

ALDEIA NOVA: Néilson; Gonçalves, Marinhão, Carvalho e Luís; Fernando, Pedro e Joca; Ramiro, Couto e Rui.

Jogaram ainda: Egídio, Malhão, Pedro Miguel, Fonseca, Adelino e Mário.

Treinador: Ramiro Pinho.

IMPÉRIO: Álvaro; Filipe, Adriano, Hugo e Veloso; Jaime, Ângelo e José Fernando; Eusébio, João Paulo e Flávio.

Jogaram ainda: Marcos Daniel e Luciano.

Treinador: Fernando Castro.

DISCIPLINA: nada a registar.

AO INTERVALO: 2-2.

MARCADORES: 1-0 e 2-0 Ramiro (15 e 25'), 2-1 Eusébio (27') e 2-2 Flávio (39').

Madrugou cedo a Aldeia Nova e tendo em Ramiro um avançado de pontaria afinada aos 25' já vencia por 2-0. Contudo, volvidos dois minutos o Império reduziu e cresceu de rendimento,

acabando por chegar ao empate antes do intervalo. Pioraram as equipas no segundo tempo, acabando a igualdade por estar certa.

Da arbitragem pouco há para dizer.

ASO
Alberto da Silva Oliveira, Lda.
SALÃO DE EXPOSIÇÃO
AZULEJOS MOSAICOS
LOUÇAS SANITÁRIAS PAVIMENTOS
TINTAS CIMENTO COLA ETC.
VISITE-NOS JUNTO À ANTIGA TOURADA

Loja 1 - Sede
Rua da Columbófilia, Nº 52
Apart. 19 • 4509-908 FIÃES VFR
Telef. 22 744 53 83 • Fax: 22 745 39 86 Tel./Fax: 22 732 30 73
Tlm. 91 750 44 69

Loja 2
Rua 43 Nº 496
4500-801 ESPINHO
4500-801 ESPINHO
Telef. 22 745 39 86 Tel./Fax: 22 732 30 73

RESTAURANTE
A FORNALHA
Especialidades:
Bacalhau c/ Broa à Fornalha
Costeletinhas de Porco Grelhadas
ENCERRA À SEGUNDA-FEIRA
Rua 38 N.º 771 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 68 33

FRACÇÃO
Imobiliária
Rua 21 N.º 409 • 4500 ESPINHO • Tel. 22 732 09 11

III DIVISÃO

3ª Jornada

GUETIM, 2 - LEÕES B, 1

JOGO no Complexo Desportivo de Guetim

ÁRBITRO: Fernando Fernandes (Magos)

GUETIM: José Soares; Coelho, Miguel, Paulo e Vitinha; Ivo, Manilha e Silva; Ricardo, João e Vítor.

Jogaram ainda: António José, Zé Maria, Tozé Cavadas, Paulinho, Nini e Luciano.

Treinador: Joaquim Pereira

LEÕES B: Ricardo; Luís Viela, Paulo Almeida, Leandro e Hugo; Nuno, Pedro Martins e Miguelito; Tela, Bernardes e Nené.

Jogaram ainda: Abel, Nelito, Alexandre, Marco, Canelas e Luís Filipe.

Treinador: José Pepe

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Vítor.

AO INTERVALO: 1-1

MARCADORES: 1-0 Vítor (10'); 1-1 Tela (42'); 2-1 Ricardo (89').



Os Leões entraram nervosos e cedo sofreram um golo, fruto de um desentendimento dos seus centrais. Apesar disso, o jogo manteve-se disputado a meio campo e aos 30' os Leões começaram a aparecer com perigo. O golo do empate perto do final da primeira parte colocou justiça no resultado.

Com a segunda parte o jogo continuou pobre e nem com a dança das substituições melhorou.

Mas, no último minuto,

Ricardo fez o 2-1 final.

O árbitro esteve muito bem.

Joaquim Pereira: "Foi uma vitória justa mas sofrida. A equipa dos Leões esteve muito organizada."

José Pepe: "A derrota não estava nos planos. Sofremos um golo por culpa própria mas não jogamos mal. O Guetim é uma equipa madura e moralizada com os bons resultados. A nós faltou-nos experiência. O vencedor é justo."

G.D. OUTEIROS, 3 - EST. P. ANTA, 1

JOGO no campo da Seara, em Silvalde.

ÁRBITRO: Pimenta (Juv. Estrada).

G. D. OUTEIROS: Cláudio Campos; Paulo Pinheiro, Hélder Fontes, Fernando Oliveira e Jorge Santos; Armindo, Sérgio Pereira e Luís Vieira; José Oliveira, Filipe Silva e Paulo Costa.

Jogaram ainda: Marco Gonçalves, Nuno Gomes, Filipe Alves, Nuno Alexandre, Pedro Alves, Paulo Gomes e Paulo Nogueira.

Treinador: Zé Fernandes.

DISCIPLINA: Cartão amarelo para Fernando Oliveira, Jorge Santos, Armindo e José Oliveira.

EST. P. ANTA: Carlos Salvador; Jaime Barbosa, Vítor Nogueira, Marcelo Rocha e Joaquim Pinto; Zé António, Delfim Silva e Hugo Oliveira; Manuel Ferrão, Lino António e Ruben Almeida.

Jogaram ainda: Vítor Pinho, Nuno Silva, Fernando Marques e Paulo Maurício.

Treinador: Paulo Bastos.

Disciplina: Cartão amarelo para Jaime Barbosa, Zé António e Lino António; cartão vermelho para Delfim Silva.

AO INTERVALO: 0-0

MARCADORES: 1-0 Nuno Alexandre (60'), 2-0 Hélder Fontes (70'), 2-1 Joaquim Pinto (80'), 3-1 Filipe Alves (85').

Muito perdulários na primeira metade, os da casa saíram para o intervalo com um castigador empate a zero. Na etapa complementar o jogo tor-

nou-se mais aberto e os golos surgiram com naturalidade, dando a vitória justa à formação que mais lutou para conquistar os três pontos.

EST. DIVISÃO, 2 - CRUZEIRO, 3

JOGO no Complexo Desportivo de Guetim.

ÁRBITRO: Jorge Varandas (Ág. Paramos).

EST. DIVISÃO: Brandão; Pinto, Ramos, Braga e Vítor Ferreira; Márcio, Sérgio Ferreira e Toni; Emanuel, Filipe e José Martins.

Jogaram ainda: Manuel Silva, Marinho, Manuel Sousa e José Ramos.

Treinador: Adolfo Gonçalves.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Brandão, Elísio Ramos, Braga e Toni.

CRUZEIRO: Acácio; Rui Santos, Moreira, Pedro e Gilberto; Paulo Alves, João Santos e Afonso; Jaime, Hugo Costa e Bruno Silva.

Jogaram ainda: José Silva, Azevedo, Augusto Silva e Joaquim Brandão.

Treinador: Rogério Alves.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Acácio.

AO INTERVALO: 1-1.

MARCADORES: 1-0 Filipe (21'), 1-1 Paulo Alves (36'), 1-2 Bruno Silva (62'), 2-2 Filipe (65') e 2-3 Gilberto (85', g.p.).

Numa partida renhida as duas formações procuraram sempre a vitória e houve várias alternâncias no marcador. De grande

penalidade a formação de Silvalde, já na recta final do jogo, chegou à vitória que acaba por ser inteiramente justa.

CORGA, 6 - MORGADOS, 0

JOGO no campo R. Engenharia, em Paramos.

Árbitro: António Dias (Corredoura).

CORGA: Soares; Arnaldo, Gonçalves, Francisco e António Sá; Frutuoso, Vítor Sérgio e Jorge Silva; Pedro Fernandes, Sérgio Teixeira e Miranda.

Jogaram ainda: Nuno Macedo, Pedro Vieira, Sérgio Oliveira e Paulo Leite.

Treinador: Gaspar Azevedo.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Nuno Macedo.

MORGADOS: Oliveira; Camilo, Vítor Manuel, Azevedo e Sérgio Almeida; David, António Vieira e Brandão; João Rola, Marques e Miguel.

Jogaram ainda: Filipe Soares, Sérgio Gonçalves, Rui Gonçalves, Amorim, Joaquim Vieira e Carvalho.

Treinador: Miguel Silva.

DISCIPLINA: cartão amarelo para Amorim.

AO INTERVALO: 2-0.

MARCADORES: 1-0 Sérgio Teixeira (16'), 2-0 Pedro Vieira (40'), 3-0, 4-0 e 5-0 Pedro Fernandes (59,62 e 67') e 6-0 Paulo Leite (75').

Num jogo entre últimos a Corga foi sempre mais determinada e ao intervalo venceu com justiça por 2-0. Sem capacidade de resposta,

os Morgados no segundo tempo acabaram por sofrer goleada, muito por culpa de Pedro Fernandes que marcou por três vezes.

Estrelas da Ponte de Anta

Competir pelo prazer

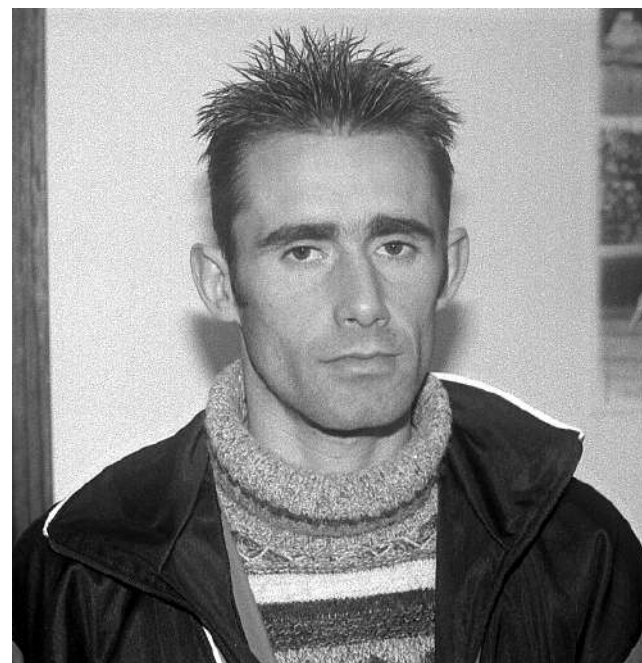
Clube fundado em 5 de Outubro de 1990 e a participar nos campeonatos concelhios de Futebol Popular desde a temporada 91/92, os Estrelas da Ponte de Anta tardam em afirmar-se como equipa ganhadora e por falta de motivação já estiveram muito perto de interromper a sua actividade, sofrendo da concorrência do Desp. Ponte Anta e Bairros da Ponte de Anta, duas formações que se movimentam no mesmo espaço.

Uma espécie de faz tudo, Carlos Salvador (jogador, treinador-adjunto e director) deu conta ao Bancada Central dos objectivos que norteiam o clube antense, asseverando que "a nossa intenção é cativar os jovens para a prática desportiva, o que faz com que a nossa equipa seja uma das mais jovens a participar nos campeonatos e por isso temos dificuldades para ombrear com formações com maior traquejo". Em forma de lamento Carlos Salvador refere que "quando a equipa começa a ganhar consistência levam-nos os jovens que andamos a formar e lá temos que voltar a começar tudo de novo, o que torna a nossa tarefa bastante complicada e por isso não conseguimos atingir os níveis competitivos que desejamos". Por outro lado, refere o nosso entrevistado, "já há dois ou três anos que não conseguimos treinar e isso leva a

que os jogadores procurem melhores condições de trabalho".

Uma vez mais este ano chegaram ao clube vários jogadores, mas para colmatar a saída de outros e não com a "intenção de formar uma equipa capaz de lutar pela subida", garante Carlos Salvador, que é de opinião que "há clubes melhor apetrechados que nós para tentar esse objectivo. Claro que se a oportunidade surgir não a vamos deitar fora, mas o mais importante é tirar os jovens dos maus vícios e se conseguirmos isso já nos damos por satisfeitos".

Com poucos associados os Estrelas da Ponte de Anta debatem-se com dificuldades financeiras, que tentam ultrapassar "com sorteios e torneios de sueca ao galo ou ao presunto, uma forma de conseguir algum dinheiro para as nossas despesas". E foi por falta de dinheiro que o clube já esteve para desistir dos campeonatos concelhios de Futebol Popular, mas com a "ajuda de alguns amigos os Estrelas da Ponte de Anta lá conseguiram ultrapassar a situação", refere Carlos Salvador, que não esconde que "ainda este ano, por falta de vontade de pessoas ligadas ao clube, uma vez mais os Estrelas estiveram quase para não entrar no campeonato. As pessoas ficam cheias de fazer de tudo e aos poucos vão perdendo motivação e por outro lado



as verbas para as nossas despesas com inscrições são cada vez mais difíceis de se conseguir", lamenta o nosso entrevistado.

Desp. Ponte Anta e Bairros de Anta são dois clubes que vivem paredes meias com os Estrelas e por isso a rivalidade entre os três clubes é uma constante,

"mas só dentro das quatro linhas. No final dos jogos, independentemente dos resultados verificados, ficamos todos de bem. Somos vizinhos, amigos e até familiares e, fora um ou outro caso, fazemos desporto para nos divertirmos e não para andar à pancada", afirma Carlos Salvador.

Plantel 2000/2001

Guarda-redes: Carlos Salvador e Nuno Miguel (ex-B.P. Anta).

Defesas: Vitinha, Jaime Bastos, Paulo Maurício, Joaquim Pinto, Márcio (1ª inscrição), Paulo Pereira, Delfim (ex-Est. Divisão) e Armindo Rodrigues (ex-D.P. Anta).

Médios: José Lima, Franklim, Manuel Ferrão, Lino Vitó (ex-Canários, Marco Paulo (ex-Est. Vermelhas, Hugo Miguel (1ª inscrição), Fernando Marques (1ª inscrição), Carlos Pereira (ex-B.P. Anta), Nuno Matos (1ª inscrição) e Maganinho (1ª inscrição).

Avançados: Ruben Tiago (ex-juvenil B.P. Anta), Vítor Pinho e Nuno André.

Campeonato Nacional A1

“Tigres” no segundo lugar

Ultrapassados que foram os problemas do início da temporada, o Sp. Espinho encarreirou e soma já cinco vitórias consecutivas, a última das quais alcançada no reduto do Fiães, onde demonstrou que uma vez mais é um dos principais candidatos ao título nacional.

Em Fiães, perante um adversário que tem vindo a fazer um excelente campeonato, o Espinho apresentou-se muito competitivo e jogando um voleibol prático mas muito variado que sucessivamente ultrapassou a formação fiãense, que só no primeiro “set” respondeu de igual para igual.

Conhecedor do valor do adversário, Luís Resende armou a sua equipa de forma a surpreender o Espinho, o que quase conseguia no primeiro parcial, só que Miguel Maia abriu

o livro e os “tigres” venceram por 25-22. Passado o efeito surpresa o Espinho controlou a seu bel-prazer os dois “sets” seguintes, que venceu respectivamente por 25-17 e 25-18.

SP. ESPINHO: Miguel Maia, João Brenha, Gilvam Silva, Gilberto Silva, Vagner Araújo, Robert Czudula, Hugo Ribeiro, José Tiago, Luís Filipe, José Pedrosa e Tiago Resende.

No final o técnico Fernando Luís não escondia a satisfação pela vitória alcançada, que “foi conseguida com muita determinação perante uma equipa muito organizada e que, no futuro, poderá ser um caso sério”, disse o treinador dos Sp. Espinho, enquanto Luís Resende considerou que “o Fiães perdeu essencialmente por mérito do Espinho, que volta a ser o mais sério candidato ao título”.

2ª Divisão Nacional

CAE perde em casa com Clube Vólei de Viana

O Clube Académico de Espinho não foi feliz na recepção que fez ao Volei Clube de Viana, tendo perdido por 1-3.

Num jogo que foi pautado pelo equilíbrio, as duas equipas lutaram afincadamente pelos pontos. No primeiro parcial os minhosos estiveram mais concentrados na recta final e acabaram por vencer (25-23).

No segundo “set” a história repetiu-se, com as duas formações a entrarem na recta final ombro a ombro, mas uma vez mais o Clube Volei de Viana acabou por vencer

por 25-23. No terceiro parcial os espinhenses conseguiram finalmente ganhar ascendente e depois conservaram a vantagem até ao 25-21 final. Quando se esperava a reviravolta no resultado, a recepção do CA Espinho falhou e não permitiu o ataque organizado. Tranquilamente os visitantes ganharam vantagem pontual e venceram por 25-20.

CA ESPINHO: Alexandre Stein, Eduardo Sousa, Tiago Santos, Vítor Pedrosa, Pedro Sousa, Xico - seis inicial -, André Bonfim e Rui Tiago.

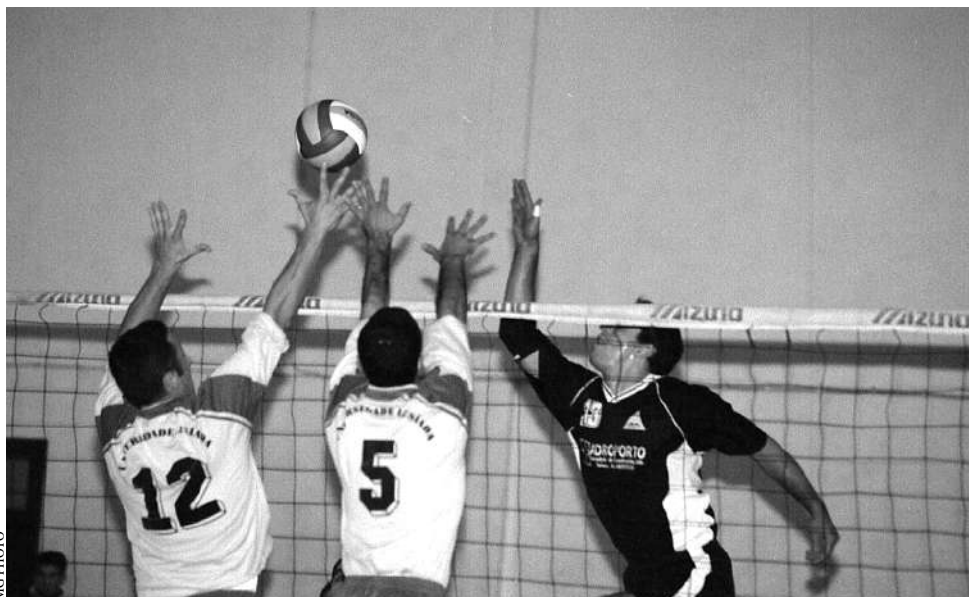
Campeonato Nacional A2

Dupla vitória da AAE...

A Académica de Espinho conseguiu no passado fim de semana dar um ar da sua graça, vencendo os dois jogos que disputou em casa, parecendo querer recuperar o tempo até agora perdido.

Ante a Universidade Lusíada os academistas começaram algo desconcentrados e acabaram por perder o primeiro “set” nas vantagens por 24-26. No segundo parcial a recepção e o bloco melhoraram substancialmente, permitindo um ataque mais rápido e diversificado e a consequente vitória por 25-19. Nos dois “sets” seguintes os academistas voltaram a dominar e venceram claramente por 25-20 e 25-13.

No domingo, ante os Antigos Alunos (Açores) conseguiram finalmente realizar uma exibição nive-



lada do começo ao fim. É certo que a formação açoriana é das mais fracas do campeonato, mas já em circunstâncias idênticas os academistas acabaram por baquear. Vencendo o primeiro “set” por 25-13

os academistas serenaram e nunca permitiram que o adversário se aproximasse no marcador. Dessa postura resultou vitórias academistas nos parciais seguintes por 25-16 e 25-18.

AC. ESPINHO: Ricardo Leite, César Campos, Hélder Duarte, Rui Silva, Hugo Guimarães, Hugo Oliveira, Paulo Santos (líbero), António Costa, Rui Santos, Luís Baptista, Artur Silva e Joaquim Ferreira.

CVE derrotado pelo Gueifães depois de vencer o Nacional de Ginástica

O Clube de Volei de Espinho acabou por colecionar uma vitória e outra derrota nos dois jogos que disputou na jornada dupla do fim de semana. No primeiro jogo, frente ao Nacional de Ginástica, último classificado, os espinhenses só no quarto e derradeiro “set” tiveram a vida facilitada. No parcial inaugural o equilíbrio foi a tônica e a vitória dos espinhenses só surgiu aos 28-26. No segundo

“set” nova vitória do CVE, agora por 25-23. No parcial seguinte os locais foram uma sombra de si próprios e deixaram-se bater por 16-25. Refeitos da tarefa dada pelos lisboetas os espinhenses concentraram-se e realizaram o melhor período exibicional de todo o jogo, que lhes permitiu vencer 25-15.

No domingo, ante o Gueifães, o CV Espinho não conseguiu repetir a

exibição e acabou derrotado, por 1-3.

Com uma recepção a funcionar em pleno, que proporcionava vários pontos de ataque, o Gueifães não encontrou dificuldades para vencer os dois primeiros “sets”, respectivamente por 25-21 e 25-19. No terceiro parcial os espinhenses corrigiram a protecção à rede e com isso beneficiou a organização das acções atacantes, verificando-se a

vitória por 25-20. No “set” seguinte o serviço dos visitantes esteve francamente mal e com o desacerto na recepção a vitória tomou o rumo do Gueifães, por 25-20.

CV ESPINHO: Alexandre Sousa, Miguel Baptista, Ricardo Mourinho, Anselmo Ribeiro, Rui Sérgio, Arlindo Lopes, Nuno Rola (líbero), Abel Ribeiro, Hugo Sá e António Pedrosa.

Churrascaria
Graciosa
RESTAURANTE
SNACK-BAR



ESPECIALIDADES NA BRASA

BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO

CARPINTEIRO À “GRACIOSA”
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLA
ESPETO DE PICANHA FATIADO

ENCERRA À QUARTA-FEIRA

RUA 62 N.ºS 5 e 7
(LARGO DA GRACIOSA)

4500-290 ESPINHO
TELEF.: 22 731 36 15

RUBILAR

ARTIGOS PARA O LAR, LDA.

Tapeçarias Orientais • Carpetes • Tapetes

Rua 25 N.º 870 - P. O. Box 132
4500-279 ESPINHO - Portugal
Telef.: 227 330 930 • Fax: 227 312 379

ZONA
VIDEO CLUB
Gerência de:
ANTÓNIO FERREIRA

Todos os êxitos
em
VHS e DVD

Rua 8 N.º 589 • Galerias Sabinus • Loja
4500-370 ESPINHO • Telefone, 22 734 46 17

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Nacional 2ª Divisão

SANJOANENSE, 1- AAE, 7



Domingos Guimarães viu a sua equipa vencer com um resultado confortável

No seguimento dos bons resultados que tem alcançado nas jornadas mais recentes, a Académica de Espinho foi a S. João da Madeira vencer a turma local por 7-1, um resultado surpreendente pelos números mas que não deixa qualquer tipo de dúvidas.

Nos minutos iniciais a Sanjoanense procurou o ataque e instalou-se no meio rinko contrário, mas a segurança defensiva dos academistas, com especial destaque para Cláudio Bessa, deitou por terra as intenções da turma local. Aos poucos os *mochos* foram repelindo a pressão e começaram a aparecer com lances bem gizados junto da área contrária e aos 13' inauguraram o marcador, para desespero dos visitados. Em desvantagem a Sanjoanense voltou a apertar o cerco à área espinhense, mas até ao intervalo o resultado não voltou a sofrer alterações.

No segundo período a Académica apareceu a trocar a bola com precisão, obrigando a Sanjoanense a desgastar-se atrás dos jogadores espinhenses. Um pouco de cabeça perdida a equipa da *casa* abriu brechas na sua rectaguarda, aproveitando os academistas para no espaço de cinco minutos elevar para 4-0, uma vantagem confortável para o resto do jogo.

Com todos os caminhos tapados em direcção à

baliza dos academistas, os jogadores da Sanjoanense passaram a tentar o remate de meia distância, em particular por José Meireles, ex-Acad. Espinho, mas muito atento Cláudio Bessa parava os remates dos avançados adversários. Sempre em contra-ataque os academistas elevaram para 6-0 e só então os avançados locais conseguiram desfeitear o guarda-espino. Já perto do fim, na cobrança de um livre directo, os academistas voltaram a marcar e fixaram o resultado final em 7-1.

AAE: Cláudio Bessa, Paulo Rui, Ricardo Caetano, Daniel Machado, Carlos Baptista - cinco inicial -, José Sousa, João Humberto, Tibério e Filipe Pais.

Campeonatos distritais

Femininos

MARCO, 2 - AAE, 4

Pelo terceiro jogo consecutivo a Acad. Espinho não saiu derrotada neste campeonato, feito inédito de há três anos a esta parte. E foi uma vitória categórica sobre uma equipa desfalcada das suas duas melhores atletas do ano passado. Mas se o Marco estava desfalcado em relação à época transacta, a AAE também se encontra na mesma situação e com atletas muito mais jovens.

Foram as academistas as primeiras a marcar, com o

Marco a empatar já perto do intervalo. Mas o segundo tempo foi de autêntico domínio das academistas que elevaram o resultado até 4-1 e só já na ponta final da partida as marcoenses conseguiram reduzir a desvantagem. Os golos foram apontados por Ivânia Barge (2), Carla Mota e Cátia Barge.

AAE: Isaura Costa; Carla Mota, Diana Lima, Andreia Rodrigues, Ivânia Barge - cinco inicial - e Cátia Barge.

AAE, 2 - NORTECOOPE, 11

A Acad. Espinho recebeu a visita daquela que é considerada a melhor equipa do mundo. Das dez atletas que a Nortecoope trouxe a Espinho, seis estiveram presentes no Campeonato do Mundo disputado no mês passado na Alemanha. Duas da selecção brasileira e quatro em representação de Portugal. Vieram ainda duas bi-campeãs da Europa por Portugal. Dito isto, o resultado final parece mais que explicado. Ao intervalo o marcador assinalava já 0-5, pelo que os dois golos da

AAE na segunda parte são de destacar, não que não os merecesse pois oportunidades não faltaram para mais golos. O técnico das academistas optou por fazer rodar toda a equipa, colocando em campo atletas com 11 e 12 anos. Os golos da AAE foram marcados por Cátia Barge e Mónica Campos.

AAE: Isaura Costa; Diana Lima, Carla Mota, Ivânia Barge, Andreia Rodrigues -cinco inicial-, Cátia Barge, Célia Soares, Sandra Pereira, Tânia Moreira e Mónica Campos.

Juniores Masculinos

AAE, 10 - ACADÉMICO, 2

Partida extremamente fácil para os jovens espinhenses que ao intervalo já venciam por 4-1. No segundo tempo os

portuenses não conseguiram parar o caudal ofensivo dos academistas que dilataram o marcador até 10-2.

CARVALHOS, 8 - AAE, 4

Neste jogo perante o seu velho vizinho e rival Hóquei dos Carvalhos os academistas apresentaram-se condicionados por vários baixas, realizando uma primeira parte de fraco nível, estando a perder por 6-2. No

segundo tempo dois golos para cada lado fizeram o 8-4 final.

AAE: Pedro Sousa; Ricardo Graça, Pedro Elmar, André Pinto Paulo Vieira - cinco inicial -, João Carlos e Daniel Silva.

Juvenis Masculinos

CARVALHOS, 2 - AAE, 6

Na primeira parte o jogo foi equilibrado com os Carvalhos a responderem ao golo inaugural dos espinhenses. No recomeço a Académica voltou a adiantar-se no marcador e os locais de novo

chegaram ao empate. Depois os academistas foram mais fortes e elevaram para 6-2.

AAE: Tiago; Vasco Gomes, Ernesto, Monteiro - cinco inicial -, Bruno e Guilherme.

Iniciados Masculinos

AAE, 0 - NORTECOOPE, 5

Exibição comprometedora dos academistas que ao intervalo já perdiam por 0-3. Na segunda parte a

equipa subiu ligeiramente de produção, mas nem por isso evitou de sofrer mais dois golos.

MARCO, 6 - AAE, 6

Apesar de terem sofrido dois golos na parte inicial da partida, os academistas chegaram ao intervalo a vencer por 4-2. Na segunda parte comandaram sempre o marcador,

mas no derradeiro minuto os locais chegaram à igualdade.

AAE: Wilson; Filipe Sousa, André Magalhães, Fávio Costa e Carlos Moreira.

Infantis A Masculinos

AAE, 8 - NORTECOOPE, 2

A subir de rendimento nas últimas jornadas, os academistas entraram afoitos na partida e rapidamente chegaram ao 3-0.

No segundo período continuaram a dominar e com naturalidade construíram uma vitória folgada por 8-2.

MARCO, 0 - AAE, 5

Dando continuidade à boa exibição realizada no jogo anterior, os jovens academistas foram ao Marco vencer por 5-0. Com uma primeira parte de excelente nível, os

jovens academistas ao intervalo já venciam por 4-0.

AAE: João; Bruno, Francisco, Ruben, Diogo - cinco inicial -, Rubito, Marco, Américo e Luís.

LOJA DAS MIUDEZAS

José Manuel C. R. Queirós

RETROSARIA • LINHAS • RENDAS
BORDADOS • BOTÕES, ETC.

INTERIORES PARA HOMEM E SENHORA

Rua 23 N° 447 • 4500 ESPINHO • Telef. 22 731 41 74

As melhores "ferramentas" de Gestão para o seu negócio.

● Comercial

● Hotelaria

● Contabilidade

● Imobilizado

● Salários

Rua 16, n° 1212

tel. 227 348 840

ESPINHO



email: aminformatica@mail.telepac.pt

ANDEBOL

Nervosismo condicionou

MANUEL LARANJEIRA, 20 - QTA. DA PRINCESA, 22

Não foi uma grande partida de andebol a que se realizou na passada quarta-feira no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis. Apesar do empenho das atletas, a dupla de arbitragem não esteve minimamente à altura, os erros foram sucessivos, chegando ao ponto de, no final do encontro, um dos juizes afirmar que: "Eu sei que errei". Dito isto pouco mais há a acrescentar.

Quanto ao jogo foi pautado pelo equilíbrio mas a maior força física das visitantes impôs-se.

Ao intervalo, ficou a ideia que a Manuel Laranjeira podia derrotar esta formação, já que vencia por 13-12. Contudo, o nervosismo das espinhenses e o acerto da guarda redes contrária não permitiram a obtenção da segunda vitória no campeonato.

A Manuel Laranjeira iniciou a partida com: Lígia Peralta; Mónica Vieira, Sónia Ribeiro, Helena Silva, Natércia Valente, Carla Marques e Lúcia Silva. Jogaram ainda: Maria Castro, Carla Dias e Ana Rodrigues. A melhor marcadora da equipa foi Carla Marques com 5 golos.

Fernando Jorge Oliveira: "O jogo foi muito equilibrado mas apesar das nossas adversárias contarem por vitórias os jogos realizados, ficou a ideia que podíamos ter quebrado essa invencibilidade. Falhámos na zona dos 6 metros e não nos adaptamos à defesa individual das adversárias."

Grande exibição

COLÉGIO DE GAIA, 24 - MANUEL LARANJEIRA, 20

Previa-se um encontro extremamente complicado, ou não fosse a turma de Gaia a vice campeã nacional. Mas o que é facto é que a Manuel Laranjeira realizou uma excelente exibição. Bastante concentradas as atletas de Espinho deram muitas dores de cabeça a uma das melhores equipas nacionais. Refira-se que a equipa do Colégio de Gaia está na segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus de Andebol e por isso este resultado não é muito desanimador.

A Manuel Laranjeira iniciou a partida com: Lígia Peralta; Lúcia Silva, Helena Silva, Carla Marques, Sónia Ribeiro, Carla Dias e Maria Ferreira. Jogaram ainda: Ana Rodrigues, Maria Castro, Mónica Vieira, Carla Maceda e Natércia Valente. A melhor marcadora foi Sónia Ribeiro com 5 golos.

HÓQUEI DE SALA

Académica imparável

Realizou-se, no passado fim de semana, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, a 1ª volta da fase de apuramento, grupo A, para o Campeonato Nacional, que terá a sua fase final em Louzada. Acad. Espinho, Sport, Viso, Canelas e Perosinho são os pretendes a esses dois lugares.

Na sexta-feira os academistas começaram por defrontar o Canelas num jogo sem grande história. Os gaienses foram sempre muito permeáveis em termos defensivos e disso se aproveitaram os academistas para vencer por 16-0.

No sábado estavam agendados os dois encontros mais complicados para os mochos. De manhã defrontaram o Viso, que na primeira parte deu sempre boa réplica aos espinhenses, tendo o intervalo chegado com 3-2 para os academistas. Após o intervalo, feitas que foram algumas correcções pelo técnico Justino Pereira, os espinhenses surgiram mais determinados e cedo começaram a vincar a sua superioridade, desbravando caminho para a vitória por 8-3.

Na parte da tarde defrontaram-se Acad. Espinho e Sport, as duas únicas formações que já chegaram



MG PHOTO

ao título (cinco vezes a Académica e duas o Sport). O jogo era aguardado com grande expectativa, mas as duas equipas acabaram por desiludir os amantes da modalidade.

Mesmo sem contar com Carlos Sá (por motivos profissionais), a Académica a subir de produção de jogo para jogo, entrou determinada a cedo marcar a diferença, o que conseguiu já que o adversário nunca se mostrou à altura de responder ao melhor hóquei praticado pelos espinhenses, que

ao intervalo venciam por 5-2. A etapa complementar resumiu-se ao avolumar do resultado, fruto da brilhante actuação dos mochos, terminando a partida com o expressivo 9-2, resultado que espelha a superioridade patenteada pelos academistas.

No domingo, ao fim da tarde, encerrou-se esta 1ª volta com mais uma vitória da Académica de Espinho, agora frente ao Perosinho, formação voluntariosa mas incapaz de contrariar o maior volume de jogo dos espinhenses, que

com naturalidade venceram por 10-1.

O técnico Justino Pereira estava naturalmente agrado com o desempenho dos seus jogadores: "Sinto-me satisfeito com estas vitórias, que nos permitiram começar a fase de apuramento da melhor maneira. Por outro lado, servem para elevar o moral dos meus jogadores que têm passado tempos difíceis a nível do Hóquei em Campo. Esperamos que este bom momento seja o indício de que vamos partir para uma grande época".

FUTSAL - PAREDES, 6 - NOVASEMENTE, 2

Um desastre

Sofrendo o primeiro golo aos quinze segundos de jogo a Novasemente passou um mau bocado na fase inicial da partida, perdendo quase sempre os seus jogadores nos lances individuais. Com o passar dos minutos os espinhenses conseguiram estabilizar e aos 14' chegaram à igualdade. Moralizada a equipa de Esmojães assumiu o comando do jogo mas acabou por falhar na finalização.

Para a segunda parte a Novasemente surgiu com intenção de procurar o golo, mas a equipa continuou a ter falhar infantis,

falhando várias situações de golo em vantagem numérica de 3-1. E como quem não marca acaba por sofrer, foi isso mesmo que aconteceu à turma da vila de Anta, que apesar de atacar mais se viu em desvantagem aos 27'. Por momentos a equipa espinhense desorganizou-se e em apenas um minuto sofreu mais dois golos. A oito minutos do fim, na transformação de um livre directo, a Novasemente reduziu para 4-2, fazendo renascer a esperança num resultado positivo. Mas as falhas tanto ofensivas como defensivas

deitaram tudo a perder e já nos minutos finais os visitantes marcaram por mais duas vezes.

NOVASEMENTE: Baltazar; João, Zagala, Pedrinha, Luís, Miguel - cinco inicial-, Neca, Magalhães, Luís, Zé e Peixoto.

Entretanto, na quarta-feira a Novasemente disputou com o Boavista partida referente à 2ª eliminatória da Taça de Portugal, que terminou com vitória dos axadrezados por 3-0. Os jogadores espinhenses temeram em demasia o nome do adversário e cometeram erros comprometedores,

que os boavisteiros souberam aproveitar para carimbar o passaporte para a eliminatória seguinte.

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D
Boavista	12	4	4	0	0
Paredes	9	4	3	0	1
Pioneiros	9	4	3	0	1
Académica	7	4	2	1	1
Touginho	7	3	2	1	0
Real Conchada	7	4	2	1	1
Modicus	6	4	2	0	2
Novasemente	6	4	2	0	2
Arreigada	6	4	2	0	2
UTAD	6	4	2	0	2
Alpendorada	4	4	1	1	2
Moc. Arrábida	4	3	1	1	1
Académica Leça	3	4	1	0	3
São Lázaro	3	4	1	0	3
A. da Criança	1	4	0	1	3
Codal	0	4	0	0	4

LINO PEDROSA
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS MULTIMARCAS

c/ grande gama MAZDA

Rua 41, nº 141 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 22 734 45 97
Telem.: 93 840 48 16

Agenda Desportiva

Futebol

Camp. Nacional II Liga

Espinho-Académica (domingo, 15h)

Camp. Nacional Juniores

Espinho-Académica (sábado, 15h)

Camp. Nacional Juvenis

Salgueiros-Espinho (domingo, 11h)

Camp. Distrital Juvenis

Espinho B-Vilamaiorense (domingo, 10h30)

Camp. Distrital Iniciados

Espinho-S.Martinho (sábado, 15h)

Camp. Distrital Infantis

Relampago-Espinho (sábado, 15h)

Camp. Distrital Escolas

Espinho-S.J.Ver (sábado, 9h)

Futebol Popular

1ª. Eliminatória - 1ª. Mão Taça Federação

Leões Bairristas-Junqueira (sábado, 15h)

Juve Norte-Quinta Paramos (sábado, 15h)

Tougues-Ag. Anta (sábado, 18h)

Covelas-Cantinho (sábado, 18h)

Taça Associação

1ª. Eliminatória - Grupo 1

Corga-Cruzeiro (sábado, 15h)

Corredoura-Juv.Outeiros (sábado, 15h)

Império-Estr. Vermelhas (sábado, 15h)

Futsal

Camp. Nacional 2ª Divisão

Novasemente-Ac. Leça (Sábado, 18h)

Hóquei em Patins

Camp. Nacional 2ª Divisão (masculino)

AAE-Juv. Pacense (sábado, 21h)

Camp. Distritais

Seniores Femininos

Carvalhos-AAE (domingo, 16h)

Juniores

AAE-Juv.Pacense (sábado, 18h15)

Juvenis

AAE-Juv.Pacense (sábado, 17h)

Iniciados

AAE-Santa Cruz (domingo, 10h)

Infantis A

AAE-Santa Cruz (domingo, 11h)

Voleibol

Camp. Nacional A1

Espinho-Esmoriz (sábado, 17h)

Camp. Nacional A2

Antigos Alunos-C.V. Espinho (sábado, 16h)

Gueifães-AAE (sábado, 16h)

Camp. Nacional 2ª. Divisão (zona norte)

A.N.Alvares-C.A.Espinho. (sábado, 19h)

Camp. Regional Femininos

Seniores

Espinho-Telecom (sábado, 19h)

Circuito ACDME III - Taça Nacional de Velocidade

Nuno Pires sagra-se Campeão Nacional

O jovem piloto espinhense Nuno Pires sagrou-se Campeão Nacional da Taça Nacional de Velocidade ao volante de um Renault Mégane, superando o seu mais directo adversário, que curiosamente ou não, era o seu irmão José Carlos Pires.

As ultimas duas corridas eram decisivas para qualquer um deles, sendo importante a pontinha de sorte que todos os campeões normalmente possuem para conseguir os objectivos e neste caso o mais novo do clã Pires esteve sempre mais calmo. E como o importante era o título em casa, não havia "stress", deixando a responsabilidade ao seu irmão, que apesar de ter um carro idêntico disputava de um motor mais bem preparado (o carro nº54 caiu nas mãos do Zé Carlos, por sorteio no inicio de época)

As duas provas no circuito ACDME III eram decisivas e os treinos demonstraram um Nuno empenhado em não dar tréguas ao seu irmão, conseguindo assim uma melhor posição na grelha de partida. Bastou a Nuno Pires um 5º. lugar à geral (1º. entre os concorrentes da TNV) na primeira corrida e um 6º. lugar final e 3º. do agrupamento para se sagrar com inteiro mérito, o Campeão da Taça Nacional de Velocidade-2000.

José Carlos foi infeliz, pois no "calor" da primeira corrida foi embatido por Joaquim Teixeira (Mégane) que o fez atravessar um pouco e ser abalroado com alguma violência pelo Toyota Carina



de Carlos Rosa, deixando o lado direito do seu Mégane bastante mal tratado e desalinado, ficando quase inguiável para poder discutir um título que era naturalmente possível de conquistar, acabando as duas corridas com muito sacrifício e empenho.

No final da corrida, Nuno Pires não conseguia esconder a sua emoção e alegria: "É bom ser o vencedor, pois demonstrei estar sempre motivado, agradecendo em especial à minha família, patrocinadores e à equipa de mecânicos da Auto JAC, que sempre deram o seu melhor não esquecendo o Sr. Jaime Correia que sempre nos fez acreditar desde o inicio que poderíamos vencer. É fantástico, sentir o sabor e o calor de ser campeão em qualquer escalão do desporto motorizado."

Os objectivos previstos

no inicio de época foram amplamente atingidos, restando agora aguardar o futuro, onde nada está definido por parte das entidades federativas, sabendo-se entretanto que os irmãos Pires vão participar já no próximo fim de semana nos 500 Km do Estoril - Telecel, ao volante de um Fiat Bravo JTD-GT da equipa F3 Auto, que será partilhado pelo habitual piloto do Team Luís Nóvoa.

Um sinal muito positivo que poderá indicar que algum fumo poderá sair deste relacionamento. Vamos aguardar

pelos próximos capítulos e na próxima semana daremos mais noticias destes irmãos, que já demonstraram terem talento q.b. para estar nestas andanças, desde que tenham as devidas condições.

Resta-nos expressar os parabéns em particular a Nuno Pires pelo seu título, não esquecendo o seu irmão José Carlos pelo brilhante desempenho ao longo da época, bem como os votos para que os "projectos" para o próximo ano se concretizem.

■ Paulo Resende

RibeScape

ABERTO AOS SÁBADOS DE MANHÃ

PARA QUE A SUA SEGURANÇA NÃO SE ESCAPE
INSPECIONE O SISTEMA DE ESCAPE DO SEU VEICULO,
PELO MENOS UMA VEZ POR ANO

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde • ESPINHO
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

CUPÃO DE ASSINATURA

Recorte e envie para: "Bancada Central" Rua 23, N.º202 - Edifício S. Pedro, Loja U - 4500 Espinho
Desejo receber o jornal semanário "Bancada Central" todas as semanas no endereço abaixo mencionado.

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Telefone: _____

Telem.: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Profissão: _____

Assinatura: _____

Junto envio Cheque nº _____ sobre o Banco _____

ou Vale Postal no valor de 5.000\$00 (cinco mil escudos); 24.94 (euros).

Assinatura até 31 de Dezembro de 2001.

NOTA: Esta assinatura do semanário "Bancada Central" é renovada automaticamente salvo a manifestação expressa em contrário em devido tempo.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Terça-feira.....Higiene (Rua 19, N.º293)

Quarta-feira.....Grande Farmácia (Rua 8 N.º 1025)

Quinta-feira.....Conceição (Rua S. Tiago - Silvalde)

Sexta-feira.....Teixeira (C.C.Solverde, Av. 8)

SábadoSantos (Rua 19, N.º263)

DomingoPaiva (Rua 19, N.º319)

Segunda-feira.....Higiene (Rua 19, N.º293)

Bancada Central

Por telefone para:
22 731 13 66
(Abílio Adriano)

Bodunha pode ser suspenso



Convicta que a razão lhe assiste, a direcção do Sp. Espinho continua a reclamar interesses sobre o jogador Bodunha, que no defeso deixou o Comendador para rumar a Vidal Pinheiro. Na passada semana o internacional angolano viu ser-lhe ins-

taurado um processo pela Comissão Disciplinar da Liga por ter alegadamente assinado dois contratos, arriscando-se a um período de suspensão, que pode ir até um ano.

Com contrato com o Sp. Espinho até 31 de Julho de 2000, Bodunha terá celebrado novo vínculo com os "tigres" até Julho de 2004, mas não mais voltou ao clube espinhense e apresentou-se no Salgueiros no início da época, alegando justa causa para rescindir com os "tigres" por ter salários em atraso, situação que não é desmentida pelos responsáveis do clube espinhense. O vice-presidente para a área jurídica do Sp. Espinho, Duarte Vieira, admite que "havia atrasos, mas relativos ao primeiro contrato e não ao que está em vigor até finais de Julho de 2004".

O responsável pelo gabinete jurídico do Sp. Espinho é de opinião que em todo este processo "houve má-fé do jogador, que se ausentou sem falar com a direcção e só no dia 31 de Julho apareceu a pedir para não lhe estragarem a vida, uma vez que tinha um contrato assinado com o Salgueiros".

Afirmando que a razão está do seu lado, os espinhenses garantem ter em sua posse documentos que provam os factos e lamentam "a forma pouco correcta como o Salgueiros lidou com o processo", mas nem por isso a porta fica fechada e o Espinho está receptivo para negociar com o Salgueiros, "desde que os interesses do clube fiquem salvaguardados e porque não queremos no plantel jogadores contrariados", assevera Duarte Vieira.

Sp. Espinho pede suspensão do castigo a Sandro Correia

O Sp. Espinho apresentou na passada quinta-feira no Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Voleibol (FPV) um recurso à decisão do Conselho de Disciplina que determinou a suspensão, até final da temporada, do voleibolista brasileiro Sandro Correia, que este ano regressou aos "tigres" depois de ter estado uma época ao serviço do Castelo da Maia.

Aliás, no cerne da questão está mesmo o clube maiato, que afirma ter em sua posse um contrato assinado por Sandro Correia, no qual o jogador se compromete a estar mais uma temporada ao seu serviço. O atleta já teve oportunidade de refutar essa afirmação, asseverando que "não assinou qualquer compromisso com o Castelo da Maia" tendo em vista a temporada 2000/2001.

Mas a grande verdade é que o Conselho de

Disciplina da Federação Portuguesa de Voleibol decidiu suspender o jogador até ao final da época em curso. E foi para tentar anular essa decisão que o Sp. Espinho apresentou recurso para o Conselho Jurisdicional, tendo como base de sustentação os próprios Regulamentos da FPV e a legislação portuguesa, razões que fazem Sérgio Rocha, dirigente responsável pela secção de Voleibol do Sp. Espinho, acreditar que "o normal é que o castigo a Sandro Correia seja levantado, uma vez que o mesmo nem sequer devia ter sido aplicado".

Ainda segundo afirmações prestadas por Sérgio Rocha ao nosso jornal, "o Sp. Espinho está confiante que lhe seja dada razão", o que a acontecer vai permitir o regresso de Sandro Correia à competição muito brevemente.

Duplos parabéns



Napoleão Guerra

O Espinho faz 86 anos. Profecta idade a de um clube que, apesar das constantes dificuldades com que quase sempre tem vivido, pautou a sua já longa existência por um constante engrandecimento, através duma actividade desportiva recheada de êxitos e de um permanente serviço ao nosso concelho, de que é, inquestionavelmente, o seu melhor veículo de propaganda e um importante parceiro social.

Daí crermos que o S. C. Espinho, pese tudo o que lhe querem os seus sócios e adeptos, não tem merecido todo o apoio que indiscutivelmente o seu prestígio e os serviços prestados à comunidade, bem justificavam.

No entanto o Espinho não tem parado e aí continua digno e prestigiado ao fim de 86 anos nada fáceis e nós que de há muitos e muitos anos o acompanhamos de perto, continuamos a confiar em que tal apoio será cada vez maior, pois sabemos que a actual direcção está fortemente empenhada em criar mecanismos de motivação para os seus associados e simpatizantes. Por isso, orgulhamo-nos do passado do S. C. Espinho, acreditamos no seu presente e temos uma fé inquebrantável num futuro cada vez mais radioso para a colectividade mais representativa da nossa terra.

E a talhe de foice, enquanto 86 anos se perfazem sobre uma existência difícil, mas de sucesso, nasce em Espinho mais um jornal, este mesmo, o Bancada Central, ao qual saudamos e auguramos também uma longa vida, na certeza de que será mais uma publicação muito útil ao serviço do desporto concelhio e não só, em todas as suas vertentes.

Parabéns ao S. C. Espinho. Parabéns ao Bancada Central. Longa vida e muitos êxitos a ambos.



Espidente, Lda.®

PRÓTESES DENTÁRIAS

ORTODONTIA
PRÓTESES FIXAS
PRÓTESES ACRÍLICAS
PRÓTESES ESQUELÉTICAS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª feira - das 09h00 às 12h30 e das 14h30 às 19h00
Sábados (Urgências) - Das 10h00 às 13h00

Rua 30 nº 600 • 4500-301 ESPINHO • Telef. 22 732 29 93 / 22 731 91 64 • Fax 22 731 91 68



LEONEL FERREIRA DA COSTA

CD'S • CASSETES • DVD

A música de ontem, de hoje, de sempre....!

Rua 62 N.º 46 • 4500 ESPINHO • Telef./Fax: 227 345 391